ANNO XLVIII. NUMERO 180 — QUINTA FEIRA 8 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso $20

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JULHO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve exonerar a seu pedido, Antonio Pinheiro de Mendonça do lugar de ajudante do procurador fiscal na cidade de Goyanna, e nomeia para substituil-o o promotor publico daquella cidade, bacharel Honorio Fiel Signaringa Vaz Curado; conforme propõe o procurador fiscal da thesouraria provincial em officio de 16 deste mez, sob n. 86. Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 13 deste mez, sob n. 126, serie A, resolve de conformidade com o art. 5.º § 1.º do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, abrir um credito extraordinario sob a responsabilidade da presidencia na importancia de 3:000$ á verba—Soccorros publicos—do exercicio de 1872 a 1873 a cargo do ministerio do imperio, afim de occorrer ás despezas com o tratamento dos indigentes atacados de variola e febres na cidade da Victoria.

— O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 16 deste mez, sob n. 140, serie A, e tendo em vista a demonstração que veio annexa ao citado officio, resolve autorisar sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, um credito supplementar na importancia de.... 2233$186 para occorrer ás despezas no exercicio de 1871 a 1872 por conta da verba—Eventuaes—a cargo do ministerio da marinha.—Remetteu-se copia deste ao referido inspector.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Pedro Francisco de Paula Azevedo, alferes da 2.ª companhia da secção do batalhão n. 21 do serviço da reserva da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, resolve dispensal-o do lapso do tempo em que incorreu, para tirar a respectiva patente, o que deverá fazer no prazo improrogavel de 45 dias, a contar desta data.

Officios:

— Ao Exm. bispo diocesano, dizendo em resposta ao seu officio de 19 do corrente, que á vista das informações por copia da thesouraria provincial, só póde ser feito o pagamento da quantia de 4:000$ concedida pela lei n. 985 de 12 de maio do anno passado, para sustento de cinco estudantes pobres no seminario episcopal, a proporção que forem elles admittidos alli.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar a Flavio José dos Santos e Silva, ou a seu procurador, a quantia de 20$, em que importou o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento da cidade de Goyanna.

— Ao mesmo, declarando que o abono da ajuda de custo, a que tem direito o coronel João do Rego Barros Falcão, na qualidade de commandante das armas nomeado para a provincia do Amazonas, deve ser realisado sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2884, do 1.º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 390$, para indemnisação do valor de tres casas demolidas para a factura da ponte de ferro sobre o rio Tahibana, villa de Pao d'Alho, correndo essa despeza pela verba —eventuaes—por não estar comprehendida no orçamento essa obra.

— Ao mesmo, autorisando-o a despender a quantia necessaria com a decoração e augmento de moveis da sala, para onde foi transferida a secção do contencioso.—Communicou-se ao procurador fiscal da sobredita thesouraria.

— Ao director do arsenal de guerra, approvando os contratos feitos com Manoel Antonio de Jesus, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, e Joaquim Alves da Silva Santos, para fornecimentos de generos alimenticios á companhia de educandos desse arsenal, durante o trimestre de julho a setembro deste anno, bem como a tabella do rancho e fardamento dos referidos educandos.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, para mandar fornecer ao inspector da saúde do porto, uma prensa do sello, visto estar inutilisada a que servia naquella inspectoria.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao referido inspector.

— Ao regedor do gymnasio provicial, autorisando-o a admittir como alumno gratuito desse estabelecimento, o menor Francisco Alexandrino de Paula Rocha, filho de Alexandrina de Paula Rocha Uchôa.—Officiou-se ao provedor da Santa Casa para mandar desligar dito menor do collegio de orphãos, onde se acha.

— Ao commissario vaccinador, para que envie a secretaria da presidencia, logo que este receber, alguns tubos com lympha vaccinica.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Bento, em solução ás duvidas constantes do officio de Vmc. de 10 do corrente, cabe-me declarar-lhe:

1.º que na eleição proximamente marcada deve servir nessa freguezia a qualificação feita este anno, por se achar regularmente terminada, visto não se ter apresentado reclamação alguma perante a junta respectiva, como é expresso no art. 55 das instrucções que baixaram com a circular do ministerio do imperio de 31 de dezembro de 1868

2.º que o facto mesmo de aceitação e juramento do cargo de juiz municipal supplente, não importa a perda do lugar de juiz de paz, sendo apenas incompativel o exercicio simultaneo delles, como declarou o ministerio da justiça em aviso de 31 de maio ultimo.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Panellas, declarando quanto á primeira duvida por Vmc. suscitada que na eleição a que se tem de proceder proximamente deve servir a qualificação deste anno, que se acha regularmente terminada; e quanto a segunda, que a eleição de vereadores e juizes de paz do municipio a que pertence aquella freguezia, terá lugar na época legal, sendo que acerca do que se procedeu ahi em junho do anno passado, exijo nesta data informações da camara municipal de Caruarú.—Officiou-se a esta exigindo as authenticas das actas da eleição referida.

— Ao presidente e membros da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. — Designei o dia 13 de outubro proximo futuro, para ter lugar nesta provincia, uma exposição de productos agricolas e industriaes, que serão depois remettidos para a côrte e d'alli á Vienna d'Austria, onde deverão figurar na exposição universal, que será inaugurada naquella cidade em 1873. Convidando a associedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, a tomar parte nesta festa do trabalho, espero que ella invidará todos os esforços para que as artes tenham nelle distinctissimo lugar. Com a commissão nomeada para promover a concurrencia dos productos, poderá V. S. entender-se, afim de obter os esclarecimentos precisos.

— Ao conselho de compras da marinha, approvando os contratos feitos para fornecimento de viveres, dietas, fardamento e outros generos de consumo dos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de julho a setembro do corrente anno, bem como de ambulancias no exercicio de 1872 a 1873.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, approvando a compra de varios objectos de material da armada para supprimento do respectivo almoxarifado. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Portaria:

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, mandando transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, o ex soldado do 9.º batalhão de infantaria Francisco Manoel dos Prazeres, natural da provincia de Santa Catharina.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de agosto de 1872.

N. 1216. — Illm. e Exm. Sr. —Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, não foi hontem recolhida á casa de detenção pessoa alguma

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador *Francisco* de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE AGOSTO DE 1872.

Noticias da Europa.

Chegou hontem pela manhãa de Liverpool e Lisboa o vapor inglez *Gassendi* trazendo datas do ultimo porto até 23 de julho, dez dias mais modernas que as trazidas pelo *Douro*

FRANÇA.

Na sessão do dia 10 de julho na assembléa legislativa fallou o Sr. Thiers durante tres horas, tendo pouco antes feito na commissão do orçamento um outro discurso de hora e meia; causa assombro tão maravilhoso vigor em tão provecta idade.

O presidente acceita de bom grado os addicionaes ás contribuições directas de patentes, portas e janellas, e quota pessoal movel, que produzirão 60 milhões, para evitar o imposto na importancia das operações commerciaes, que tem por desigual vexatorio e impossivel. O Sr. Thiers, apezar de certas provocações da direita, que no fim quasi o impedia de fallar, houve-se com grande moderação, sem deixar de ser energico. Disse que o governo da França por mais que se podesse disfarçar, era republica, e que não são os homens, mas a Providencia quem decide das fórmas do governo.

Querer contrarial-a é ter mais força que ella, seria puerilidade e até acto digno de desprezo que elle não estava resolvido a praticar. « E quanto estivermos sob esta fórma de governo, e a Providencia nol-a quizer conservar, disse o Sr. Thiers, não sei qual será a fórma futura do governo; mas eu peço alguma cousa neste ponto, será a republica conservadora, mas profundamente conservadora. »

Seguio-se a esta declaração um barulho infernal. A direita bradava que taes phrases violavam o pacto de Bordeus, e eram infracção da fé jurada. A esquerda applaudia com violencia.

O Sr. Thiers apesar de ser interrompido diversas vezes, prometteu explicar-se largamente em uma das proximas sessões, porque lhe repugnam a incerteza e a obscuridade.

A parte economica do Sr. Thiers foi lúcida e concludente.

O relatorio do projecto de emprestimo, declara que o governo está tratando de antecipar os pagamentos aos allemães para conseguir proximamente a evacuação do territorio. Esta declaração corresponde aos que attribuem ao Sr. Thiers o desejo de manter em França os allemães como elemento da conservação do seu poder e pretexto para obstar ás resistencias.

A assembléa aceitou o imposto addicional sobre as patentes e regeitou por 330 votos contra 303 o das portas e janellas e o da contribuição pessoal e movel.

A assembléa adoptou o projecto de emprestimo com um artigo addicional autorisando o Banco a elevar a circulação a 3200 milhões. O governo reserva a sua liberdade de acção pelo que respeita á irredutibilidade das subscripções feitas immediatamente.

O marechal Mac-Mahon que assistio á sessão em que o Sr. Thiers fez a sua profissão de fé republicana, foi á casa do presidente da republica felicita-lo pelas suas declarações cathegoricas.

Este facto é o primeiro pelo qual o commandante em chefe do exercito de Versailles manifesta uma opinião politica, e tem uma grande importancia pela força que prestou á autoridade moral do Sr. Thiers.

Diz-se que o Sr. Kerdvel, deputado da direita pedira ao Sr. Thiers que não fizesse o segundo discurso annunciado a respeito das fórmas de governo, senão depois de concluidas as votações acerca do emprestimo, porque o credito da França poderia padecer com qualquer manifestação.

O presidente approva diante de 30 pessoas esta proposta do Sr. Kerdvel.

— Um aviso official annuncia que a subscripção do emprestimo realisar-se-ha no dia 28 e 29 de julho. A taxa da emissão será de 84,50 começando a vencer em 16 de agosto; o primeiro pagamento 14 e meio por cento o resto dividido em 20 prestações mensaes; a primeira no dia 21 de setembro e as outras no dia 11 de cada mez. O desconto das antecipações é de 4 por cento.

Começou a discussão sobre o projecto das materias primas.

Os oradores da direita insistem em que são sufficientes os 135 milhões e as economias necessarias.

O Sr. Thiers mostra que o augmento das despezas com o exercito está plenamente justificado; augmenta as despezas com a armada, porque quer a França forte.

Respondendo ás interrupções da direita, diz que não recuará diante de questões de confiança; a justiça que sem confiança da assembléa não se póde apresentar com credito perante a Europa.

Foram successivamente approvados 18 paragraphos do artigo 1.º lançando impostos sobre diversas materias primas.

Martel apresentou uma proposta para que se prorogassem as sessões da assembléa de 4 de agosto até 15 de novembro. Foi approvada a urgencia.

— Está em Paris o principe de Orange.

Morreu o general visconde Dejean, que foi ministro da guerra interino antes do conde de Palikao, isto é, de 26 de julho de 1870 até 9 de agosto do mesmo anno.

BELGICA.

Foi assignada em Berlim a convenção entre o governo allemão e o governo belga relativa á parte do caminho de ferro do Luxemburgo que passa pelo territorio. O governo belga tomará conta desta parte do caminho quando os allemães tomarem conta da parte que passa pelo territorio do grão-ducado.

Espera-se a cada momento o bom successo da rainha dos belgas; se for rapaz, será herdeiro presumptivo, deixando de ser reconhecido como herdeiro presumptivo o conde de Flandres, irmão do rei.

SUISSA.

Trata-se de tornar uniformes em todos os cantões as condições exigidas aos suissos para poderem votar nos plebiscitos federaes.

A constituição federal fixa a idade que é necessario ter para tomar parte na eleição do conselho nacional, mas nos plebiscitos a capacidade eleitoral é regida pela legislação cantonal, de sorte que a idade legal varia, conforme os cantões entre 17 e 25 annos; é esta desigualdade que a assembléa federal, na sua actual sessão, terá que fazer desapparecer.

O conselho nacional vai ser augmentado com 10 membros em consequencia do augmento que tem tido a população.

Dizem de Berne que em substituição do Sr. Dubs que se demittio de conselheiro federal, foi eleito o coronel Scherer de Zurich, democrata avançado.

GRAN BRETANHA.

Já chegaram a Genebra lord Tenterden, Sir Roundel-Palmer, Montague Bernard Leo Hamilton e Markheim, encarregado de defender os interesses inglezes no tribunal arbitral.

O tribunal funccionará 6 semanas, havendo 4 sessões por semana. Os arbitros começarão por discutir os principios geraes que servirão de base ao tratado de Washington.

— A lei sobre o escrutinio voltou novamente para a camara dos lords. Das duas emendas mais importantes introduzidas pelos lords naquelle bill, foi só approvada pela camara dos communs a que dava á lei um caracter provisorio; foi regeitada porém a que autorisava os eleitores analphabetos a emittirem publicamente o seu voto.

Para se chegar a uma solução a camara dos communs, nomeou uma commissão para se entender com a camara dos lords.

Celebrou-se no dia 17 um meeting em Wilh's-Room, presidido pelo duque de Norfolk; os oradores condemnaram a suppressão das ordens religiosas em Roma, e o procedimento do governo allemão contra os jesuitas. O cardeal Manning atacou a Italia, a Allemanha, o principe de Bismark, e os pedreiros livres á cujas instigações attribuio a perseguição dos jesuitas.

O chefe do partido liberal o Sr. Bright, que estava por doença retirado da politica activa, pronunciou perante os eleitores de Rochdale um discurso que ha de fazer grande sensação no campo dos conservadores, e particularmente na camara dos lords, que elle quer ver supprimida por ser « o ultimo refugio da ignorancia e das paixões « politicas, e o principal obstaculo ao desenvolvi- « mento progressivo de todas as transformações « nas instituições do paiz.

« Muitos paizes, disse Sir John Bright, teem « atravessado revoluções extraordinarias, mesmo « sanguinolentas, sem poderem realisar mudanças « tão prudentes e satisfactorias como estas que « salvam a Inglaterra da anarchia e da insur- « reição. »

O parlamento vae ser addiado até 6 de agosto.

ITALIA

Não cessam no Vaticano manifestações contra a nova ordem de cousas na Italia. Succedem-se quotidianamente as deputações que vão cumprimentar o Santo Padre; a uma das ultimas o papa disse na sua resposta que já nada havia que esperar dos governos, e que deviam pôr todas as suas esperanças em Deus.

Esta resposta mostra que o Summo Pontifice já perdeu todas as illusões ácerca do apoio eventual desta ou daquella potencia.

A folha official publicou uma circular do presidente do conselho recommendando aos cuidados liberaes todos os negocios eleitoraes para que em nenhuma parte vençam os inimigos da unidade italiana e das instituições livres.

A *Opinione* desmente a noticia de que o governo italiano tomasse a iniciativa ácerca das propostas relativas ao conclave.

PORTUGAL.

— Em 23 escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Aproveito o tocar em Lisboa o vapor *Gassendi* de Liverpool.

« Pelo *Douro*, que sahio d'aqui a 13 do corrente, ainda quiz mandar-lhes uma rectificação aquelle boato de terem sido dous lentes da Universidade de Coimbra, assassinados por estudantes. Era falsissimo. Não houve assassinato algum, e todavia toda a imprensa de Lisboa e Porto repetio o boato, com reserva, até se esclarecer a verdade. As festas de Coimbra correram esplendidas e tranquillas.

« A noticia que durante estes 10 dias, tem produzido mais sensação, é a da tentativa (frustrada) de assassinato ao rei de Hespanha D. Amadeu, na rua do Arenal, na noute de 18 do corrente, á sahida dos jardins do Buen-Retiro.

« O rei ficou são e salvo, e as mais estrondosas e enthusiasticas demonstrações de affecto lhe foram dadas pelo povo de Madrid, pelo corpo diplomatico, por toda a imprensa da Hespanha e de Portugal que prezam o bom nome daquella tão grande como infeliz nação, cuja historia ainda ha pouco foi enodoada pelo traiçoeiro assassinato da rua del Turco, de que foi victima o general Prim! A indignação da imprensa hespanhola tem subido de ponto.

« O attentado foi commettido com trabucos e rewolvers. O rei e a rainha mostraram imperturbavel serenidade. Um dos assassinos ficou logo morto pelos guardas. Era velho e pobremente vestido, ou disfarçado. Um dos cavallos da carruagem real recebeu sete tiros. A policia estava prevenida, pois o governador da provincia ás 10 horas da noute tivera conhecimento de que se tramára attentar contra a vida do rei. Em seguida as autoridades investigaram sobre a verdade da denuncia, e pelas indagações souberam que era verdadeiro o boato, pondo-se em pratica meios energicos para affrontar o perigo com a rapidez que o assumpto exigia. O inspector official Joaquim Marti foi encarregado no primeiro momento de adoptar as medidas conducentes, e com effeito, dispoz a destribuição dos policias, vestidos a paisano, em todo o trajecto comprehendido entre o palacio e os jardins do Bom-Retiro. Além disso, vigiada cuidadosamente uma taverna, situada na praça Maior. Do referido estabelecimento viram-se sahir, quasi á mesma hora em que se adoptavam estas precauções, 14 ou 16 homens, os quaes, ao que parece, faziam d'alli o seu ponto de reunião. Dirigiram-se todos á rua do Arenal, dissolvendo-se o grupo apparentemente, para na realidade se juntarem em grupos de 3 ou 4 individuos, dos quaes um se collocou na praça do Oriente, outro na praça de Prim, outro nas proximidades do café do Levante, outro na igreja de S. Ginez, e um sujeito só, chamado Botija, ficou como sentinella na desembocadura á Porta do Sol na rua do Arenal.

« O rei, que de tarde, tinha passeado a cavallo, sahio de carruagem ás 9 horas e meia da noute, acompanhado da rainha, com direcção aos jardins do Retiro. Ia tambem na mesma carruagem o brigadeiro Burgos. Os reis permaneceram nos jardins até quasi a meia noute, e a essa hora regressaram para o paço.

« Ao chegar em frente do ministerio da fazenda cruzou-se a carruagem de SS. MM. com a do governador civil, que, em companhia do primeiro official do governo, se dirigia ao mesmo lugar, d'onde sahiam os reis para os vigiar de perto.

« O Sr. Matta fez retroceder o seu trem e seguio o de SS. MM. que continuaram o seu caminho, como de costume, pela Porta do Sol e rua do Arenal. Ao divisar o coche, o grupo situado proximo do café do Levante, nos arredores da rua das Hileras, dispersou-se á direita e á esquerda da rua, disparando sobre os reis, á poucos passos de distancia, quatro ou cinco tiros, um de trabuco e os outros de rewolver, segundo se diz.

« O cocheiro que ia guiando a carruagem do rei, forçou o passo dos cavallos e metteu a galope rasgado. O brigadeiro Burgos precipitou-se para o lado da rainha para a esconder com o seu corpo, e o rei levantou-se em seguida á demonstração do seu ajudante, para manifestar que não sentia o menor temor na presença do attentado de que era objecto.

« O cocheiro do governador, vendo passado o primeiro momento do perigo, sopeou os cavallos, dando tempo para que por ambas as portinholas sahissem os Srs. Matta e Castellanos, que se lançaram em soccorro dos agentes que já lutavam braço a braço contra os assassinos. Tambem o lacaio se atirou contra um dos bandidos, contribuindo com sua perseguição e gritos para que o assassino fosse agarrado a poucos passos.

« Entretanto dava-se em outro sitio um facto extraordinario.

« Os guardas Julio Runa e José Sanches por um lado, o inspector Marti, o sub-inspector da ronda do rei e o guarda Francisco Soares por outro, ao vêr brilhar as armas nas mãos da pessoas viciadas, lançaram-se contra os individuos que formavam o grupo, sendo recebidos a tiro, e travando-se luta corpo a corpo, principalmente com tres dos malfeitores.

« O inspector Marti, ameaçado por um delles, dirigio-se contra elle, mas observando que outro o seguia de punhal na mão, voltou-se rapidamente e deu-lhe um tiro de rewolver, ferindo-o gravemente. Todos estes agentes do governador receberam tiros á queima-roupa.

« Um dos assassinos presos é o taberneiro da Praça-Maior e chama-se Pastor. Já tinham no dia 19 sido presas 26 pessoas para averiguações, entre as quaes está um homem muito conhecido em Madrid. Os outros dous assassinos, são um furriel de um batalhão de voluntarios e o parente do director de um jornal.

« Dizem que os periodicos madrilenos (que tenho á vista), que sobre este crime não póde pairar a obscuridade que envolveu o triste caso da morte de Prim, e que até o processo agora póde esclarecer aquelle outro crime. Os partidos repellem toda a solidariedade com os assassinos; os jornaes tenham, comtudo, que na ultima reunião do *Circo-Price*, um dos republicanos demagogos dissera que *seria o primeiro cidadão de Hespanha, aquelle que assassinasse o rei.* »

« As balas dirigidas contra a carruagem do rei ficaram cravadas nas paredes do trem.

« Um dos cavallos, com sete feridas, só foi cahir morto no pateo do palacio. El-rei mostrou a maior tranquillidade e queria depois sahir a pé. A custo o dissuadiram disso. A rainha empallideceu, mas ficou serena.

« Foi immensa a indignação. Era já mais de meia noite, mas ainda assim correu gente immensa ao paço a felicitar o soberano. O povo pedia que lhe entregassem os criminosos para os fazer em pedaços; outros bradavam que houvera a intenção de deshonrar a subida ao poder do partido democratico.

« Por um telegramma de Londres do dia 20 sabia-se que toda a imprensa ingleza exprimira a maior indignação pela tentativa de assassinato contra o rei Amadeu, escrevendo o *Times* um artigo muito lisongeiro para aquelle soberano.

« O rei Amadeu partio no dia 20 ás 5 horas da manhã, como tencionava, para as provincias do norte. Foi numerosissima a concurrencia á estação do caminho de ferro. Vivas enthusiasticos ao rei.

« A's 9 horas e 40 minutos da manhã chegou o rei á Avila, depois de ter sido muito victoriado em todas as estações da linha. Demorou-se em Avila o tempo necessario para receber as corporações. Seguio depois para Valladolid, onde chegou á 1 hora da tarde. A recepção que lhe fizeram naquella cidade foi tão expontanea, como expressiva.

« A's 9 da noite, a rainha e os principes chegaram com felicidade ao Escurial.

« Em Roma, no dia 21, houve grande manifestação em favor dos reis de Hespanha, que foram acclamados pela multidão. As janellas estavam adornadas com colchas, e á noite illuminou-se o Corso.

« Na folha official de Madrid chega a faltar o espaço aos telegrammas de felicitações.

« Thiers felicitou á SS. MM. em nome da republica franceza.

« S. M. a rainha de Portugal, D. Maria Pia, tem sido felicitada pela côrte, por não ter succumbido seu irmão, o rei de Hespanha, ao attentado de que ia sendo victima.

« O ministro de Hespanha, em Lisbôa, tem sido felicitado por grande numero de pessoas de todas as classes.

« A um dos criminosos foi encontrado dinheiro avultado. Tudo faz crer que são sicarios pagos por alguma facção politica.

« A instrucção do processo corre com a maior actividade. Parece que teem sido feitas importantes revelações.

« Tambem estão presas seis mulheres. Todas as denuncias recebidas acerca do attentado, diziam que devia verificar-se ao amanhecer do dia 19, quando D. Amadeu fosse para a estação do caminho de ferro do norte.

« Celebrou-se *Te-Deum* na capella real em acção de graças. A ovação foi calorosa. No fim do acto religioso o capellão-mór do palacio proferio nessa occasião um breve discurso, lembrando ao monarcha aquella maxima do Evangelho que recommenda a candidez da pomba e a prudencia da serpente, porque, acrescentou elle, o rei não é um individuo, senão uma instituição que tem deveres a cumprir para com o paiz.

« Em Portugal, o centro *reformista* de Vizeu, fez celebrar um solemne *Te Deum*, em acção de graças por terem escapado com vida os reis de Hespanha, officiando o prelado diocesano, e orando o pregador regio Almeida Martins.

« E para terminar hoje (com as noticias de Hespanha), dir-lhes-hei que estão quasi desfeitas as guerrilhas. D'esta vez não pegou o incendio da guerra civil com aquella intensidade que desejavam os partidarios de D. Carlos. Correu todavia muito e mui generoso sangue hespanhol.

« Passemos ás cousas de Portugal, que já é tempo.

« Da inauguração do caminho de ferro do Minho e Douro, a 12 do corrente, mais adiante lhes fallo com os devidos pormenores.

« E' opinião geral que ao ministerio Fontes Sampaio convinha para frustrar projectadas manifestações de desagrado contra as ultimas leis tributarias, e sobretudo contra o imposto de consummo, —manifestações que porventura iriam muito mais longe aconselhar e promover—jornada do rei e da real familia as provincias do norte. A presença do soberano e de sua consorte, a affabilidade que os caracterisa, e prestigio da corôa e das pessoas reaes, principalmente em terras onde são raras taes visitas, neutralisariam os effeitos do geral descontentamento.

« Isto se conseguio, não servindo todavia para impedir que multissimas representações (como (pela mala anterior lhes disse), fossem entregues ao rei, ou enviadas á Lisbôa, ao ministro do reino, logo depois de seu regresso á capital. Mas como se daria um plausivel pretexto á jornada do soberano por aquellas provincias? A inauguração do caminho de ferro do Minho era não só muito plausivel, mas um motivo sympathico e dos mais populares. E tem o governo já realisado os fundos precisos, por meio de uma operação vantajosa, para proseguir á construcção daquelle planeado e inaugurado caminho de ferro?—Ainda não, creio.»

Não posso deixar pois de lhes relatar a brilhante festa que teve lugar no Porto no dia 12 do corrente. Refiro-me á inauguração do caminho de ferro do Minho e Douro.

Todo o paiz foi concorde em applaudir um novo elemento de prosperidade para aquella zona tão fertil e laboriosa que de ha muito tempo está reclamando uma obra que lhe deve levar todas as vantagens da civilisação actual. Representa ella um importante melhoramento, que hade no futuro assignalar-se por generosos beneficios para a nação, recompensando prodigamente o sacrificio que tal emprehendimento hoje exige.

E' um facto, que Portugal não tem de ficar indifferente á grande actividade em que porfiam as nações, observando que o wagon com a sua aureola gloriosa de fumo, vai por toda parte diffundindo os dons do progresso na sua vertiginosa carreira. O paiz tem opulentado a sua fortuna ha annos a esta parte, desenvolvendo muitos ramos de industria, que representam uma valiosa producção a sustentação de milhares de operarios. Desenvolver, pois a creação, quanto for compativel com os recursos do estado, é preparar um futuro mais prospero e feliz, e animar a iniciativa particular, que a pouco e pouco irá distando para longe a enercia que muitos dizem nos é peculiar.

A inauguração fez-se, pois, com a maior solemnidade e enthusiasmo. A multidão no local da festa era immensa. As tropas da guarnição, faziam a guarda de honra Suas Magestades chegaram ás 6 e meia horas da tarde, sendo phreneticamente saudadas.

« Fizeram parte dos convidados que eram mais de mil pessoas; o bispo da diocese, o governador civil, o secretario geral, o presidente e vereadores da camara municipal, os administradores dos bairros, os directores das obras publicas e dos caminhos de ferro, consules do Brasil, Italia, Hespanha generaes etc. A familia real dirigindo-se para o rico pavilhão que lhe estava preparado, foi novamente victoriada com vivas a el-rei, á rainha, aos principes e a infante. A cerimonia da inauguração teve lugar do modo seguinte: Suas magestades, depois de convidadas pelo respectivo ministro desceram do pavilhão, sendo offerecida á el-rei uma pá de prata. com a qual sua magestade deitou uma porção de terra dentro de um pequeno carro envernisado. A mesma cerimonia fez a rainha, o principe e os Srs. infantes. El rei depois pegou nos varaes do carro e voltou-o despejando a terra que continha. Uma girandola de foguetes saudou este acontecimento que significava, a inauguração dos trabalhos. Passou-se á assignatura do auto onde Suas Magestades, e todos os convidados assignaram os seus nomes.

« Ainda não foram publicados os documentos officiaes acerca da operação financeira que dizem estar contratada pelo thesouro portuguez com o banqueiro Erlanger. Alguns dados porem, e certamente os mais importantes tem, chegado ao conhecimento de pessoas habilitadas para apreciar a operação. Compõe-se o emprestimo de tres partes que, é indispensavel distinguir e depois combinar bem para não cahir em grandes erros. Considerando os resultados pode dizer-se que na primeira o thesouro vende a 39 75 por cento 1 747:500 libras nominaes, restantes do emprestimo Stern contratado em 21 de agosto de 1869;—na 2.ª, vende 500.000 libras de novos fundos a 42.86;—na 3.ª aceeita este preço de 42 86, como producto liquido para o thesouro, quando Erlanger quizer emittir 4.500:000 libras nominaes.

« E' notavel por sua imparcialidade a analyse que faz desta operação o *Commercio do Porto* do dia 19 do corrente. Analyse esta que não é das mais lisongeiras para o governo perder menos legal a operação e muito menos vantajosa do que do que se tem dito em repetidos artigos laudatorios.

« Todavia a este respeito diz um outro jornal:

« O contrato do emprestimo destinado a amortisação da nossa divida fluctuante, ja não é uma supposição, nem a simples noticia. Realisou-se apezar das vãs prognosticações dos que queriam ver falhar um negocio que deve augmentar a prosperidade publica. O contrato fez-se nas mais felizes condicções, chegando a Lisboa no ultimo paquete. E' celebrado com os Srs. Erlanger & C.ª e com o banco franco—austro—hungaro. Foram acceitas todas as modificações propostas pelo ministro da fazenda. Os nossos fundos subiram. »

« Como lhes disse, o anniversario do desembarque do exercito libertador nas praias do Mindello (19 de julho) foi muito festejado no Porto, accrescendo para o explendor da manifestação liberal, a presença (então) do soberano. Querem dizer que o motivo principal desses festejos commemorativos é o ter-se a reacção anti-liberal no Porto mostrado-se mais energica nestes ultimos tempos. Seja como for, o certo é que renasceu agora o furor das commemorações liberaes, e o dia 24 de julho vai amanhã ser celebrado em Lisboa com estrondosas manifestações, tambem. E o anniversario do desembarque do conde de Villa-Flor (duque da Terceira) em Lisboa, depois de ter batido em Cacilhas a Telles Jordão e as forças Miguelistas.

Diz-se que o governo fez tudo o que era possivel para que taes festejos (os de 24) se não realisassem por quanto a iniciativa parecia dos partidos da opposição (como os do dia 9 no Porto). Que não podendo evital-os procurou tirar o maior partido, ou pelo menos o possivel da situação, e assim succedeu que no dia 14 a grande reunião annunciada dos liberaes no salão nobre do theatro de D. Maria II. em Lisbôa, a que presidio o Dr. Francisco Manoel de Mendonça conselheiro e presidente da camara municipal de Lisbôa, approvou uma lista (de chapa) cujos presidentes são o Srs. Joaquim Antonio de Aguiar em primeiro lugar (o qual é o chefe do partido regenerador) e logo depois o duque de Loulé (chefe do partido historico. Entram membros de todas as fracções liberaes. A commissão encarregou o duque de Loulé de apresentar a El-rei o projecto dos festejos, cujo programma é o seguinte:

« 1.º No dia 23 de julho celebrar-se-ha na igreja dos Martyres, pelas 11 horas da manhã, uma missa commemorativa por aquelles portuguezes que succumbiram nas lutas politicas travadas no paiz, e que terminaram em 1834.

« 2.º Ao romper da aurora do dia 24 de julho, subirão ao ar 6 girandolas de foguete em cada uma das freguezias da capital, içando-se a bandeira nacional, por essa occasião, nas torres das respectivas igrejas.

« 3.º A uma hora da tarde, haverá um solemne *Te Deum* na igreja de Santa Justa e Rufina (S. Domingos), findo o qual, a grande commissão encaminhar-se-ha ao tumulo do duque da Terceira, e sobre elle deporá uma corôa.

« 4.º Convidar-se-hão as philarmonicas de Lisboa, para ao romper do dia 24, tocarem o hymno nacional na praça de D. Pedro, junto da estatua, percorrerem as ruas da cidade, e fixarem nas primeiras praças e largos mais importantes, durante a noite.

« 5.º O passeio do Rocio será gratuitamente franqueado nessa noite, e ahi tocarão tres bandas de musica.

« 6.º Dar-se-ha no dia 24 um jantar aos presos das cadeias civis de Lisbôa.

« 7.º Serão convidados todos os habitantes da capital a illuminarem exteriormente as suas casas na noite de 24 de julho.

« 8.º Solicitar-se-ha das empresas dos theatros, espectaculos gratuitos na mesma noite,

« 9.º Pedir-se-ha ao governo de sua magestade que declare de grande gala o dia 24 de julho.

« 10.º O Exm. duque de Loulé, presidente da grande commissão eleita em reunião popular de 14 do corrente mez, será encarregado de dar conhecimento do presente programma a sua magestade el-rei, significando-lhe o desejo que a commissão tem de que o chefe augusto do estado e toda a familia real, assistam as solemnidades religiosas dos dias 23 e 24 de julho.

« 11.º Rogar-se-ha ao Exm. patriarcha que presida aos actos religiosos dos dias 23 e 24.

« 12.º Serão convidados pela imprensa o ministerio, os membros do corpo legislativo, os veteranos da liberdade, os ajudantes do imperador, e do duque da Terceira, os tribunaes, a imprensa, a excellentissima camara municipal de Lisboa, todas as autoridades, as corporações, e as associações para assistirem ás solemnidades dos dias 23 e 24, ou fazerem-se nellas representar.

« 13.º A commissão dará conhecimento deste programma aos Exms. presidente do conselho de ministros e ministro do reino.

« Lisboa, 17 de julho de 1872.—João Antonio dos Santos e Silva—Joaquim Possidonio Narciso da Silva—José Ribeiro da Cunha—João Manoel Gonçalves—Antonio do Nascimento Rozendo—Visconde dos Olivaes—Manoel José Mendes—Manoel Patricio Alvares—José Baptista de Andrade.»

« Estas assignaturas são da sub-commissão, encarregada dos festejos e programma.

« As folhas de Lisboa traziam antes d'hontem, o seguinte convite:

« A mesa da grande commissão eleita para promover a commemoração festiva do dia 24 de julho, anniversario do desembarque das forças liberaes em Lisboa, commandadas pelo marechal duque da Terceira, tem a honra de convidar o ministerio, os membros do corpo legislativo, os veteranos da liberdade, os ajudantes do imperador e do duque da Terceira, os tribunaes, a imprensa, a excellentissima camara municipal de Lisboa, todas as autoridades, corporações e associações para assistirem ás solemnidades do dia 23 e 24 do corrente, indicadas no programma publicado nos jornaes da capital, ou para se fazerem nellas representar.—O presidente, Duque de Loulé.—Os secretarios, Ignacio Quintino de Avellar, João Bernardino da Silva Borges.»

« Mesmo no gremio liberal, entre as pessoas mais tolerantes, ha muito quem desapprove que taes manifestações façam avivar dôres já quasi saradas e esquecidas pelo tempo. Outras dizem que assim é preciso, visto que o partido anti-dynastico e reaccionario levanta a frente quasi já como influente e dominador, sem se lembrar que succumbirá naquella infausta luta para não mais erguer-se altivo entre nós.

« Meus amigos, propondo para a opinião dos primeiros e que querem, se vejo entre nós muitos liberaes convictos, cujos pais, cujas familias, affectas á causa vencida em 1834, soffreram e muito

« E podem estes filhos festejar o dia em que o futuro de seus pais se carregou de nuvens para nunca mais resplandecer-lhes esperançoso! E com tudo esses taes vão com as idéas da actualidade, abraçaram as doutrinas da liberdade, mas não approvam de coração estas commemorações destinadas a desunir a familia portugueza e a fazer sangrar as velhas cicatrizes das nossas guerras civis!

« Haverá muita gente desta opinião, assim o creio.

« Ainda outra opinião: serão estes festejos pretexto para declarar o gabinete em crise, ou teria elle tido completamente os meios de dominar a situação, dirigindo elle mesmo (por meio de seus amigos) as demonstrações que talvez se planeasse irem muito longe?

« Por ora, nada de seguro lhes posso dizer.

« Chegou de Coimbra no dia 15 el-rei e a rainha e seus filhos, e S. A. o infante D. Augusto pelas 6 horas da tarde. Tudo o que se via na *gare*, ou fazia parte da côrte, ou dos altos corpos de estado.

« Do popular... em Lisboa, cousa alguma!! Nem um viva, nem uma girandola, nem grande agglomeração de povo. Que differença entre as ovações provincianas, e a indifferença glacial de Lisboa.

E não é porque Lisboa não saiba apreciar os dotes pessoaes e constitucionaes do rei. Lisboa é assim; não se enthusiasma facilmente, e vê melhor as *tramoias* politicas debaixo dos doirados e poeticos pretextos que se excogitam para abrigar a duvidosa popularidade de certos ministerios nas dobras inviolaveis do manto real.

« E como Lisboa conhece á legua estas patranhas politicas, abstem-se de representar nellas o papel de comparsa ou de corista! A provincia é mais sincera.

« Estão em Bruxellas dous engenheiros da companhia de mineração *Translagana*, contratando a compra do material preciso para o caminho de ferro, que aquella companhia vai fazer, afim de ligar duas importantes minas em Aljustrel (Alemtejo.) Já tenho fallado neste lugar da prosperidade que vae tendo essa companhia, ainda que por ora não se manifesta com todo o desenvolvimento esperado. Só a obra de viação indicada e a d'uma represa d'agua, fornos, etc.; estão orçados em cerca de 200:000$.

« A companhia dos caminhos de ferro do norte e leste, ajustou por empreitada a carga e descarga de mercadorias na estação principal de Lisboa.

« Vai ser substituida por uma ponte nova a que actualmente atravessa o caminho d'Alcantara. O projecto, dizem-me, que é de grande ostentação e constitue uma obra digna daquelle local.

« Concluio-se uma ponte sobre o ribeiro de França, na estrada de Villa Real a Bragança, gastando-se a importancia de 6:025$383.

« Terminou-se igualmente o lanço de estradas entre o Carregadouro e Tavora, na estrada real de Vianna a Lindoso. Despenderam-se..... .. 19:733$410.

«Chegou no dia 13 de Hamburgo, no respectivo paquete, 39 peças de ferro e 60 caixas de material para a cupula do real observatorio da Tapada, Com tal remate fica o principal estabelecimento scientifico do paiz e um dos melhores da Europa, concluido, excepto certas dependencias que se podem considerar como accessorios. E' uma obra da grande vulto, e que se deve á iniciativa do nosso sempre chorado monarcha D. Pedro V.

« A sociedade das sciencias medicas já votou as conclusões do parecer da commissão encarregada de estudar a importantissima questão dos hospitaes barracas. Todas as conclusões foram approvadas. São quatro. A primeira e a segunda estabelecem a necessidade do estabelecimento de tendas barracas annexas a todos os hospitaes, para o isolamento de certos doentes, que pela natureza de suas molestias viciam o ar em que vivem, ou que depois de grandes operações, precisam viver em ar puro que concorre para a lenta convalescença do operado, não apresentando complicações que são causas da morte. A terceira estabelece e demonstra evidente a necessidade de entrar nas administrações hospitalares o elemento medico, com responsabilidade pela direcção technica daquelles estabelecimentos.

« A quarta, finalmente, recommenda a creação d'uma commissão fiscal permanente; com o fim de vigiar constantemente pelo modo como nos hospitaes, misericordias, e asylos do paiz se vai nos individuos que concorrem a taes estabelecimentos, informando o governo do que encontrar e propondo os melhoramentos que entender.

« Vai ser presente a uma proxima sessão da junta consultiva de obras publicas, o projecto do lanço da estrada real de Aveiro a S. Pedro do Sul.

« No mez de junho proximo findo ficaram registradas na camara municipal de Castro Verde, districto de Beja (Alemtejo). 10 [illegible] manganez, duas de cobre [illegible] 10 de [illegible] outros metaes, uma

ILEGÍVEL

de manganez e ferro, duas de ferro e cobre e uma de ferro e outros metaes.

« Vai se construir um caminho de ferro americano entre a Malhada e a villa da Figueira da Foz. A empreza que se propõe a uma tal construcção, espera a concessão do governo para dar começo aos seus trabalhos.

« Conseguio-se um accordo com as companhias de caminhos de ferro hespanholas e francezas, para ser regulado o serviço directo entre Paris e Lisbôa. Estabelecer-se-hão tarifas muito vantajosas para o transporte de passageiros e mercadorias. A passagem dos emigrantes far-se-ha por um preço muito medico.

Foi approvado o projecto do lanço da estrada real n. 9, de Celorico a Miranda (Beira alta), entre o chafariz do Vento e a ribeira de Centeio, na extenção de 27:691,70 metros. O orçamento é de 98:203$591 réis.

« Foi concedido pelo respectivo ministerio o subsidio de 1:457$940, á camara municipal de Borba, para a construcção d'um lanço d'estrada na extenção de 3:181 metros. O orçamento é de 4:171$820.

« Os trabalhos das nossas colonias da Africa, chamou a attenção da associação commercial de Lisbôa, que incumbio a uma commissão especial o estudo d'um assumpto de tanta importancia. O resultado dos seus trabalhos está registrado n'um opusculo sob o titulo de: *Algumas palavras sobre a questão do trabalho nas colonias portuguezas d'Africa, e especialmente nas ilhas de S. Thomé e Principe*. A lei da abolição da escravatura, comquanto seja altamente civilisadora e humanitaria, opera uma transformação radical no modo de ser intimo d'uma provincia africana, se os poderes publicos, por meio de regulamentos acertados não a acompanharem dos cuidados indispensaveis para que tão salutares intenções sejam efficazes, e não manifestem resultados negativos na transicção rapida do homem no estado da primitiva ignorancia para o de cidadão d'um estado civilisado, em que elle é por assim dizer, um verdadeiro hospede. E' claro que a natural indolencia do preto africano tirará a agricultura a maior parte dos seus braços, e esta circumstancia reunida á outras não menos importantes, pode desenvolver uma crise anarchica e ruinosa. Vê se, pois a importancia de taes trabalhos, e é muito provavel que o resultado seja efficacissimo.

« Publicou se a recopilação dos excerptos mais notaveis e fundamentaes dos autos de justificação de Thomaz Maria Bessone, actualmente visconde de Bessone, em relação ás imputações que lhe foram feitas em tempo pela direcção do banco de Portugal; causa intentada a requerimento de seu finado filho, e julgada definitivamente em 17 de abril de 1871. Esta sentença declara justificada a materia da petição e é— «que o Sr. Bessone foi sempre homem de bem, e nunca pretendeu locupletar-se indevidamente á custa do alheio; que sempre gozou reputação de negociante honesto e leal, e que não converteu em seu proveito quantia alguma pertencente ao banco de Portugal.» O volume tem 381 paginas.

« O conflicto entre a companhia das aguas e a camara municipal originado no facto recente da rua dos Capellistas, e que relatei neste logar, continúa com grande acrimonia, e o que é mais com grave prejuizo do serviço municipal. Causou grande estranheza saber-se extra-officialmente que a companhia tinha declarado que principiava a época da estiagem na capital, não tendo entretanto, como devia, precedido aquella declaração do competente aviso á camara. Isto é uma especie de logro que póde comprometter em muito a companhia das aguas; porque não esta isenta de falta de compromissos a que é obrigada, ficando de peior partido se for levada a um ajuste de contas.

« Soffre o serviço publico, porque falta a agua para as ruas, jardins, etc.

« Em sessão camararia de 11, foi approvada a proposta do vereador Margiochi, para que não seja pago o excesso do consumo de agua em quanto não tiver conhecimento official do começo da época da estiagem.

« Já vi um exemplar do *Fausto* de Goethe trasladado á portuguez pelo visconde de Castilho. E' um trabalho que tem sido festejado por toda a imprensa, e em geral acatado pelos criticos, ainda os mais difficeis de contentar, como um esforço feliz d'um espirito luminoso. A obra é editada pela casa Moré. O volume está nitidamente impresso, e tem 415 paginas.

« Tambem o Sr. Castilho publicou agora as Sabichonas de Molière.

« A companhia real dos caminhos de ferro do norte e leste concluio com os Srs. Garland Laidley & C. um contrato para o transporte dos passageiros do norte de Portugal para os portos da America, servidos pelos barcos a vapor das companhias de que aquella firma commercial é consignataria,

« Os passageiros, no espaço de um anno, devem attingir o minimo de 1000. O contrato é por tempo illimitado.

« No dia 11 houve grande desordem na cadeia do Limoeiro de que resultaram ferimentos de importancia.

« No penultimo dia da estada de el-rei no Porto, recebeu a commissão iniciadora de uma escola de surdos mudos, na mesma cidade.

« Ouvindo-a com a maior urbanidade, prometteu fazer em favor de tão humanitario estabelecimento quanto coubesse nas suas forças, não só pela importancia da instituição, mas pela sua origem ser na cidade do porto, terra que elle de coração preza.

« Consta que vai entrar brevemente no prelo um notavel escripto do nosso historiador, o Sr. Alexandre Herculano a respeito do encerramento das conferencias do Casino, e acerca dos trabalhos do jesuitismo, não só quanto ao ensino como á propaganda no pulpito.

Parece que o autor combate a prohibição das conferencias.

« Sahe tambem á luz publica com a maior brevidade uma obra do Sr. Antero Quental, com o titulo —«Theoria da revolução moderna».

« Chegou no vapor *Neva* o convenio de extradicção com o imperio do Brasil, assignado no Rio de Janeiro em 13 de junho proximo findo.

« Vae ser posta em praça a propriedade do conde de Farrobo, sito no largo do barão de Quintella proximo á rua do Alecrim, onde presentemente está o gremio litterario.

« A benemerita sociedade que em Lisbôa, sustenta a obra humanitaria da educação da infancia pobre e sem recursos, abrio no dia 16 o seu oitavo estabelecimento de instrucção. E' na rua da Bella Vista á Graça.

« A ceremonia foi precedida por uma missa resada na freguezia a que assistiram os directores, pessoas convidadas, socios, e a maior parte dos educandos.

« Ha idéa de estabelecer em Cintra um hospital destinado exclusivamente para feridos.

« O Sr. conselheiro Porto Alegre, consul do Brasil nesta corte, partio no dia 13 para esse imperio a gozar a sua licença de tres mezes.

« A associação promotora da industria fabril tem distribuido a grande numero de industriaes o programma e regulamento geral para a exposição universal de Vienna d'Austria em 1873.

Estes documentos são acompanhados da circular do Sr. Eduardo Wrener de Wolten, commissario de Portugal junto á referida exposição, e precedidos de algumas palavras em que o Sr. Fradesso da Silveira lamenta que o governo resolvesse não promover officialmente a concorrencia de productos portuguezes aquelle certame industrial.

« A associação promotora parece resolvida a empregar todos os esforços ao seu alcance para se conseguir aquelle fim.

« Pelo ministerio da marinha expedio-se uma portaria ao governador geral da India, mandando que abra concurso documental para o provimento de dous lugares de cirurgiões que devem estar embarcados permanentemente nos vapores *Sena* e *Teles*, devendo os nomeados gosar de todas as vantagens que teem os cirurgiões de 2.ª classe da armada.

« Foi assignado no dia 16, no ministerio dos negocios estrangeiros, pelos respectivos plenipotenciarios, os Srs. conselheiro Serpa Pimentel e marquez de Oldoini, o tratado de commercio e de navegação entre Portugal e a Italia.

« Recebeu-se das fabricas de Liege uma forja portatil do systema inventado por Mrs. Hemai e Moriau.

« E' destinada ao museu industrial de Lisbôa.

« As forjas de um tal systema merecem a acceitação das pessoas entendidas em tal especialidade; pois são de uma construcção facil e solida, offerecendo com tudo, uma grande resistencia.

São compostas de pequenas peças que facilmente se desarmam e armam e de transporte facil tornando-se recommendaveis, alem de tudo, pelo seu pouco peso (70 kilogrammas) e pela immensa força de seu fole.

« Receia-se uma crise notavel nas industrias que teem por materia prima o *ferro*; accrescendo o augmento de preço nos combustiveis.

« Muitos fabricantes de manufacturas de ferro estão já sentindo a diminuição da pedidos por causa do inevitavel augmento de preço das obras.

« Acautelem-se, pois, os providentes, que os ameaça um mau futuro.

« O nosso encarregado dos negocios e consul geral nos estados do Rio da Prata, enviou ao governo os tres primeiros numeros de uma publicação mensal da « associação rural do Uruguay » destinada a promover e encaminhar a industria agricola d'aquelle paiz, e pedio a troca daquella publicação com o nosso archivo rural, que aquella associação deseja possuir.

« Chegou do Brasil, e conta demorar-se alguns dias, o distincto litterato brasileiro, e hoje tambem não menos distincto diplomata, o Sr. Adolpho de Varnhagem.

« Está hospedado no *hotel João da Matta* ao Chiado.

« Sahio no dia 17 do lazareto o Sr. barão de Taquary, tio materno do Sr. Dr. Fortes. Parte para o Porto a visitar sua familia e depois vai para as Caldas de Virella fazer uso das aguas thermaes. Tenciona passar o inverno em Lisboa.

« Pelo respectivo ministerio foi encommendada uma machina para fazer arrebites de diversas dimensões.

« O arsenal de marinha, alem do que faz pelo processo da bigorna e do malho, gasta annualmente 500$ reis nos que compra á industria particular. Já se vê a importancia de tal acquisição.

« Teve no dia 17 reunião a commissão de inquerito parlamentar, sobre a emigração.

« Estiveram presentes varios deputados. Insta para que se represente ao governo até o convencer que deve tratar com o governo brasileiro sobre um assumpto tão importante. A commissão vai mais longe na opinião.

Entende que se deve tratar com o governo americano e mostrar a necessidade que ha de fazer representar a nação portugueza no congresso que se projecta reunir naquelle paiz, afim de ser alterada a lei sobre a emigração.

« Abrio-se este anno na quinta de Santa Cruz, em Coimbra, por occasião das festas da rainha Santa, uma exposição de flores, a qual constou de perto de mil vasos com plantas e arbustos. Producto deste certamen foi a favor dos desvalidos havendo em diversos sitios cofres, onde os visitantes podiam buscar o obolo da caridade.

« O vigario geral do bispado de Portalegre (Alemtejo) publicou uma pastoral indicando aos seus diocesanos que devem cohibir-se de manifestar por meios menos pacificos, resistencia aos actos do governo sobre a lei do imposto de consumos, pois que tal resistencia é aggravar a pobreza collocando-a em circumstancias mais precarias e falta de recursos.

« N'uma das minhas correspondencias passadas, fiz ver que se iam levantando clamores contra os novos tributos, e actualmente a politica contraria tenta tirar todo o partido de resistencia que sempre offereceu meia duzia de commerciantes mais avidos de lucros. Em differentes terras teem havido tumultos; mas o caso mais sério que se deu foi na villa de Torres Novas, que se o mal tomou mais incremento, foi devido ás inconvenientes medidas tomadas pelas autoridades administrativas. Dei conta igualmente desta resistencia popular, que não teve o mais pequeno resultado.

« A politica contraria tira partido da recommendação do governador do bispado de Portalegre, para contrariar o governo em todos os seus actos e providencias. A viagem de el rei ás provincias do norte, tem sido um meio de que os differentes partidos se teem servido para mostrarem o seu desaggrado.

« Corre na alfandega de Lisbôa um processo contra o capitão de um navio portuguez, vindo ha pouco de Pernambuco; porque descarregou o mais do que manifestara, trezentos saccos de assucar. A multa que teria a pagar, se aquelle facto fosse considerado como tentativa de descaminho a direitos, seria de 3:391$260, equivalente ao duplo dos direitos.

« O capitão, porém, allega que toda a guarnição lhe foi atacada de febre amarella, e que por este motivo o navio foi carregado com gente de fóra, e que elle tambem por doença não pôde fazer a devida conferencia. O processo vai seguindo o seu caminho.

« O activo e passivo do *credito predial portuguez*, em 30 de junho ultimo, foi da quantia de 19,131:543$318, sendo a verba lançada a ganhos e perdas 11:769$960.

« Fez se no dia 15 a entrega das cartas geraes aos alumnos que no actual anno lectivo, terminaram o curso do real collegio militar. A sessão teve lugar na sala dos actos solemnes. Presidio o director, o general Sá Carneiro. Assistiram a um acto tão importante as autoridades e pessôas mais distinctas da terra. A sessão abrio se ás 5 horas da tarde, pronunciando o professor de philosophia e litteratura o discurso do estylo. O director tambem discursou, fazendo ver que a instrucção era a base principal dos exercitos, e que a um tal elemento foi devido, sem duvida, o bom successo das campanhas de 1870 e 1871 para os prussianos. Estimulou ao estudo e a moralidade os novos militares. Completaram o curso cinco alumnos. Terminou o acto eram seis e meia horas da tarde.

« Foi publicada no diario do governo uma portaria em que sua magestade el rei manda louvar todas as corporações e individuos das differentes terras, que sua magestade se dignou visitar, e por onde transitou, que singular e collectivamente se esmeraram na expansiva manifestação dos sentimentos de amor á dynastia constitucional, ao progresso é a liberdade que mutuamente se amparam e fortalecem.

« A opposição censurou muito esta portaria.

« Continúa na direcção geral dos correios, o inquerito que ja aqui annunciei, estar se fazendo, para conhecer de umas accusações feitas com relação aos serviços daquella repartição.

« Vai armar com a maior urgencia a canhoneira de guerra *Zarco*. Dizem uns que o seu destino é para os portos de Macáo e outros para Moçambique.

« Foram nomeados os jurys dos exames especiaes de habilitação para as diversas carreiras dos serviços militar e civil. Os presidentes são: Antonio de Mello Brayner, coronel do corpo do estado maior, para os alumnos desta arma; José Mauricio de Faria, general de brigada de engenheiro, para os alumnos desta arma; Fortunato José Barreiros, general de divisão da arma de artilharia, para os alumnos desta arma; José Teixeira Rebello, coronel de infantaria, para os de cavallaria e infantaria; José Victorino Damasio, coronel de artilharia, para os alumnos de engenheiro civil. Os vogaes do jury são lentes da respectiva escola superior e membros das differentes armas e corporação.

« Em 28 de junho ultimo o activo e passivo do banco nacional ultramarino, era de 3.585$907$771. Havia de dinheiro em caixa 334:482$506. Os lucros e perdas foram na importancia de 87:920$427.

« O asylo de mendicidade de Lisbôa, essa grandiosa instituição que sustenta, veste e trata com o maior zelo, mais de oitocentos individuos entre homens e mulheres; teve de receita no mez de abril ultimo 7:593$217; sendo 879$862 de saldo do mez anterior, e de despeza 4:458$027. Passou de saldo, pois, para o mez seguinte......... 31:145$190 Havia em papeis de credito...... 2:844$100,

« Nos districtos do Porto, Vizeu e Coimbra, segundo as participações officiaes ultimamente recebidas, ainda não appareceu caso algum de nova molestia das vinhas denominada *phylloxera vastatrix*, da qual já tenho tratado nesta correspondencia.

Por decretos de 18 do corrente foram providos a alferes do exercito dos estados da India, os sargentos de caçadores n. 1 que fizeram parte da expedição, e que alli ficaram em commissão.

« Por um despacho telegraphico de Londres, de 18, sabe-se que um membro da camara dos communs, annunciou que brevemente chamará a attenção do governo ácerca das relações commerciaes com Portugal, e do mal que causa ao commercio inglez o actual systema de direitos preferenciaes sobre os vinhos.

« Começaram no dia 20, na quinta regional de Cintra, os trabalhos de debulha á vapor, com a machina de Bausomes & Sims, aperfeiçoada.

« Desembarcaram do lazareto, vindos do Rio de Janeiro no paquete *Neva*, o Sr. commendador José Antonio de Figueiredo Junior, respeitavel commerciante d'aquella praça, com o seu amigo o Sr. José L. da Conceição, igualmente respeitavel commerciante da praça de Montevidéo. O Sr. Conceição veio acompanhado de sua familia. O Sr. Pinto da Fonceca, antigos e intimos amigos do Sr. Figueiredo fretaram um vapor para irem ao lazareto buscar este cavalheiro; assim como o Sr. Conceição e sua familia. Do Porto vieram expressamente para abraçar o Sr. Figueiredo os Srs. Joaquim e Ignacio Pinto da Fonceca.

« O Sr. Ferrer del Rio, director de instrucção publica no reino visinho, foi na sessão nocturna de 18 da *Academia real das sciencias da Lisbôa*, eleito socio.

« Ja estão impressos os primeiros fasciculos da historia politica e militar do nosso paiz de 1800 a 1814, trabalho que em concurso publico foi commettido ao distincto academico Sabino Coelho. Continúa a impressão e a revisão das provas typographicas, devendo sair com brevidade todo o primeiro volume.

« E' bem conhecida a nota publicada no *Livro Branco* e que tem relação com a sahida do nuncio de Lisbôa. Esse documento mereceu applausos de todo o partido liberal. Agora apparece no jornal—*Bem Publico*—jornal ultra catholico, a resposta dada pelo cardeal Antonelli ao novo ministro em Roma o Sr. conde de Thomar.

« Reunio no dia 15 do corrente no edificio da bolsa do Porto a assembléa geral dos accionistas da companhia portuense de illuminação a gaz, para lhe ser presente o relatorio da direcção e proceder á eleição da nova meza. O activo foi de 446:918$120, figurando o valor da fabrica em ouro, seus pertences e terrenos no valor de... 412:429$537. No passivo figura o capital de.... 400:000$000. Os ganhos e perdas são de....... 45:045$370.

« Reunio-se igualmente a companhia de seguros-segurança. O saldo do balanço a favor da companhia foi de 31:799$447, e por isso a commissão do exame de contas foi de parecer que no presente anno seja dividido aos accionistas o juro do fundo de reserva em 7$080 por acção. Em ambas as companhias se procedeu á eleição das respectivas mezas da assembléa geral.

« Foi convocada no dia 16 a assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros—*Garantia*—Lida e approvada a acta foi submettido á respectiva approvação o parecer da commissão de exame de contas. A conta de ganhos e perdas apresentou um saldo a favor, de 66:847$203, não entrando n'esta conta o rendimento de reserva que se elevou a 4:166$195. Entretanto deram-se prejuizos avultados do que resulta não se poder pagar mais do que um dividendo de 18$000 por acção, incluindo n'esta quantia a de 4$166, que pertence a cada acção pelo rendimento do fundo de reserva. Em seguida procedeu se á eleição da mesa da assembléa geral e da commissão de approvação d'acções.

« Estréa se hoje em Lisbôa, no circo Price e *Hercules Napoli* celebridade das celebridades entre os homens das forças.

« Os theatros populares augmentam em numero. Abrio-se o do infante D. Augusto em Alcantara, ha poucos dias. »

— A' ultima hora accrescenta nosso correspondente:

« O governo de sua magestade acceitou as indicações da commissão nomeada para commemorar o anniversario da entrada do exercito constitucional em Lisboa. Haverá parada das forças da guarnição, formando de tarde na rua Vinte e Quatro de Julho, e vindo passar em continencia em frente da estatua de D Pedro IV no Rocio, depois de el-rei ter passado revista. Vae determinar-se que haja feriado nas repartições publicas, sendo estas á noute illuminadas.

« Em Almada e Cacilhas houveram grandes festejos tambem.

« Reunio-se hontem á noute o centro reformista. Consta que se resolveu que a mesa e os deputados de Lisboa fossem entregar a el rei as representações que tem sido enviadas áquelle centro. Tambem se lançou na acta um voto de sentimento pelo attentado contra a vida dos reis de Hespanha.

« Consta-nos que um distincto litterato brasileiro está procedendo em Lisboa á reimpressão de sua obra acerca das lutas com os hollandezes no Brasil. »

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias:

ESTADOS UNIDOS.

Proseguem os trabalhos preparatorios das eleições para o cargo de presidente da republica.

Em alguns estados Horacio Greeley poderá contar com grande maioria; as assembléas eleitoraes de Baltimore e de Cincinnati adoptaram para candidato H. Greeley.

Os partidarios de Grant, entretanto não esmorecem e dizem contar com a reeleição do presidente.

O ministro da fazenda não negociará emprestimo nos mercados europeus senão quando as condições forem mais favoraveis.

Tem apparecido o bicho do algodão em todos os estados do golpho do Mexico.

— 1500 alsacianos apresentaram-se em procissão ao consulado de França para optar pela nacionalidade franceza.

Noticias do norte do imperio

Amanheceu tambem hontem em nosso porto o vapor *Pirapama*, trazendo datas: do Ceará 31 de julho, do Rio-Grande 4 e da Parahyba 6 do corrente.

CEARÁ.

— Lemos na *Constituição*:

« Ante-hontem (domingo 28) houve uma grande passeiata popular do partido conservador, percorrendo as ruas desta capital.

« Foi destinado para ponto de reunião a praça do Visconde de Pelotas (antiga do calçamento) donde effectivamente desfilou a passeiata as cinco horas da tarde em numero de mais de duas mil pessôas, só do povo, acompanhada de uma banda de musica.

« Houve grande enthusiasmo, que se traduzio em eloquentes discursos, que foram vivamente applaudidos; mas em tudo reinou bôa ordem, que é sempre um dos mais ardentes *desideratum* dos conservadores. »

« No domingo (28) destribuio-se nesta cidade a seguinte proclamação:

« Conservadores amigos, ouvi a *Constituição*, vosso orgão que vos falla.

« O grande dia dezoito de agosto nos bate a porta.

« Nesse dia jogaremos com os adversarios como denodados campeões do dever, a sorte, o destino o futuro do grande partido conservador.

« Veterano e disciplinado, este grande partido entrará na luta forte pela consciencia de seus principios, de suas crenças, de suas tradicções gloriosas e de seu reconhecido patriotismo.

« Elle affrontará impavido adversarios já desmoralisados pela prova que deram de sua fraqueza numerica, unindo-se para resistir-lhe.

« Essa liga de fracções liberaes e disidentes, repellida por toda a parte por todos os cearenses briosos, não é nem póde ser um partido politico por não ter uma bandeira commum.

« Sim: não tem uma bandeira commum porque não tem principios nem crenças, nem tradicções que nella se inscrevam. Nada de commum entre elles senão o interesse particular.

« Eia pois, unamo-nos com toda a provincia sob a gloriosa bandeira do nosso velho partido, que não nos resistirá esse concerto de caçadores para partirem a meio a preza da caçada.

« A' nossa frente marcham aquelles cidadãos distinctos, cujo tino, firmeza de caracter, desinteresse e relevantes serviços a provincia reconhece.

« São conservadores, desde a infancia por suas convicções e por seu amor á patria, a quem sacrificam sua fortuna, e sua pessôa.

« Unamo nos, pois, unam se tambem comnosco todos os briosos cearenses que não se prestam a instrumentos de paixões e ameato de interesses estranhos.

« A victoria é nossa.

« Marchemos pois unidos como um só homem sob essa bandeira sagrada que tantas vezes tem sido victoriosa.

« Vamos á urna eleitoral brandando com enthesiasmo:

« Abaixo a liga!

« Gloria ao partido conservador!

« Viva a soberania do povo! »

« Hontem (29) anniversario de S. A. a serenissima princeza imperial, a Sra. D. Isabel, foi por S. Exc. o Sr. commendador João Wilkens de Mattos, presidente da provincia, inaugurado o serviço do pharol de Mucuripe.

« S. Exc. acompanhado de muitos cidadãos distinctos, partio para a ponta do Mucuripe, ás 4 horas e meia da tarde; e depois de reunidos muitos cavalheiros, que alli se achavam, a convite do Sr. Dr. Luiz Manoel de Albuquerque Galvão, engenheiro encarregado da continuação e conclusão da obra do mesmo pharol, pelas 6 horas da tarde acendeu o pharol, fazendo-o em seguida o mesmo Galvão, o machinista Mr. Trumbull, o Sr. Antonio dos Santos Castro, inspector da thesouraria de fazenda, o capitão do porto, o Sr. capitão de fragata Achilles Lacombe, o guarda-mór da alfandega, o Sr. coronel Victoriano Augusto Borges, o Sr. commendador José Lourenço de Castro e Silva, o Sr. tenente coronel José Francisco da Silva Albano, o consul da Belgica, o Sr. capitão Guilherme Rocha.

« Depois deste acto S. Exc. desceu da torre e levantou vivas a S. M. o Imperador a S. A. a sereníssima princeza imperial, a Sra. D. Isabel, e a prosperidade do Ceará.

« O Sr. Dr. Galvão havia preparado um copo d'agua com que obsequiou a S. Exc. e aos distinctos cavalheiros, que tomaram parte na realisação de uma das grandes necessidades da barra desta capital!

« Durante o copo d'agua, S. Exc. o Sr. presidente da provincia brindou ao Sr. engenheiro Galvão e ao machinista Mr. Trumbull, a S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe, durante cujo ministerio, foi ordenada a compra do actual pharol de Mucuripe.

« Depois de muitos brindes analogos ao acto, S. Exc. o Sr. commendador Wilkens levantou no meio de maior enthusiasmo o ultimo brinde a S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

« O pharol é giratorio; faz sua rotação em 25 segundos; a luz é brilhante, e funcciona com a maior regularidade possivel.

« Póde ser visto do mar na distancia de 12 ou 15 milhas.

« Coube a S. Exc. o Sr. commendador Wilkens de Mattos tambem a gloria de ver começar e concluir se durante sua administração uma das obras ha tantos annos reclamada pelos interesses da navegação e do commercio.

« O Sr. Dr. Galvão tem uma parte importante neste melhoramento da nossa barra.

« Os cearenses amigos do progresso de nossa provincia, devem reconhecimento aos distinctos cavalheiros, que tomaram parte na obra que acabamos de mencionar. »

« Communicam nos do Aracaty:

« Escrevo-lhe esta dando-lhe noticia de uma grande desgraça que aconteceu aqui no dia 21. O Hermann Kroger caixeiro do Jacob foi passar o domingo a bordo de um navio inglez, e este com o capitão do navio estavam carregando uma peça quando esta disparou sobre elle, e capitão e o piloto e mais dous marinheiros, que estão todos queimados, sendo o Hermann o peior delles: o Dr. Irineu vai hoje amputar-lhe os dous braços, está desde a cabeça até a cintura em uma só chaga, o capitão está com o rosto todo queimado assim como as mãos, os outros tres marinheiros são os que menos estão queimados, assim mesmo um delles perdeu um olho, e tambem estão queimados no rosto e nas mãos, porem menos do que os outros dous. »

RIO-GRANDE.

— Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.

— Pela presidencia da provincia foram saccionadas e publicadas as seguintes leis:

N. 472, de 19 de julho relativa á posturas da camara municipal do Catolé do Rocha;

N. 473, de 20 do mesmo mez, autorisando a presidencia á contractar com o Dr. Francisco A. de Vasconcellos Brantã a manumissão de 23 escravos de sua propriedade;

N. 474, de igual data, creando uma cadeira do sexo feminino na povoação de Fagundes;

N. 475 de igual data, restabelecendo diversas cadeiras de instrucção primaria e creando outras;

N. 476, de 22 do referido mez, autorisando o presidente da provincia á conceder a Antonio de Brito Lyra moratoria do que estiver a dever á fazenda provincial, como arrematante de diversos impostos;

N. 477, da mesma data, concedendo identico favor a Melchisedeck Gomes Pereira de Vasconcellos e outros;

N. 478, da mesma data, concedendo igual favor ao bacharel Genuino Correia Lima e outros;

N. 479, de 23 ainda do mesmo mez, creando uma cadeira de instrucção primaria na povoação de S. Francisco do termo de Piancó;

N. 480, de 25 do corrente, restabelecendo a comarca da Independencia, e creando duas outras em Cuité e Ingá;

N. 481, de 26 idem, concedendo ás casas de caridade de Souza, Cajazeiras e outras o producto dos dizimos de miunças dos respectivos municipios;

N. 482, de 30 de julho findo, restabelecendo a cadeira do ensino primario do sexo masculino da povoação de S. Miguel do Taipú.

N. 483, da mesma data, creando uma cadeira do mesmo sexo na cidade de Areia.

N. 484, da mesma data, restabelecendo a cadeira de primeiras lettras do sexo masculino da povoação de Panlista na comarca de Pombal.

N. 485, de 31 de julho findo, annexando ao municipio da cidade de Souza todo territorio da freguezia de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S João.

N. 486, de igual data, approvando o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz da freguezia dos Patos.

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« Seguio no dia 27 de julho para o alto sertão o Sr. Dr. Manoel Coêlho Cintra, chefe de policia interino da provincia.

« A presença de S S. naquellas paragens tornara-se indispensavel, afim de, pessoalmente, providenciar acerca de diversos acontecimentos occorridos em algumas localidades, e os quaes talvez com exageração, têm sido trazidos á imprensa.

« Sciente d'elles e em ordem á tranquilizar o espirito publico, e restabelecer o imperio da lei porventura abalado, deliberou S. Exc. o Sr. presidente da provincia tomar semelhante providencia, unica de que podia fazer uso actualmente e a mais efficaz em circumstancias taes.

« Contamos que o Sr. Dr. Cintra desempenhará satisfactoriamente sua commissão, correspondendo assim ás vistas da presidencia da provincia e ao conceito de que geralmente gosa entre nós. »

« Acha-se no exercicio do cargo de capitão do porto o Sr. capitão de fragata Caetano Alves Figueiras á quem felicitamos por sua reintegração.

« Tendo entrado no goso de licença o Exm. Sr. Dr. José Evaristo da Cruz Gouvêa, foi nomeado para preencher interinamente o cargo de director geral da instrucção publica o Sr. Manrique Victor de Lima, lente de geometria do lyceu. »

« Assumio o exercicio do commando superior desta capital o respectivo chefe do estado maior tenente-coronel João Cavalcanti de Vasconcellos. »

« Consta que fôra preso, na cidade de Souza, o criminoso de homicidio José, conhecido por Zeca. Essa importante prisão deve-se ao digno juiz de direito Dr. José Paulino de Figueiredo e ao subdelegado Sarmento de Benevides. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

COMARCA DO CABO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado o adjunto do promotor publico da comarca do Cabo, bacharel Aquilino Gomes Porto, para exercer o lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial.

COMARCA DO RECIFE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foram nomeados 2.º e 3.º supplentes do juiz substituto do provedor de capellas e residuos os bachareis Dario Cavalcante de Albuquerque e Francisco do Rego Baptista, visto ter sido nomeado substituto da 1.ª vara civel o bacharel Francisco Alves da Silva, e não ter acceitado a nomeação o bacharel Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

PROMOTOR PUBLICO. — Pelo Sr. Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, juiz de direito da 2.ª vara, foi nomeado o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, para exercer interinamente o cargo de promotor publico desta capital, durante o impedimento do Sr. Dr. Fonceca, tendo aquelle Dr. entrado hontem em exercicio do referido cargo.

ARREMATAÇÃO PROVINCIAL.—A dos impostos provinciaes das comarcas de Cabrobó e Ouricury deve ter lugar no dia 14 do corrente, e não hoje, como hontem dissemos.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Hoje ás 6 horas da tarde deve ter lugar a sessão de posse da nova directoria.

MISSA FUNEBRE.—Amanhãa celebram-se, ás 7 horas do dia, na igreja do Paraizo, missas pela alma da Exma. marqueza do Recife, por ser o dia do 1.º anniversario de sua morte.

FESTA NA SE'. — No domingo (11) celebra-se com magnificencia, na sé de Olinda, a festividade de S. Salvador, orago d'aquella cathedral. S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano pontifica com toda solemnidade, orando ao Evangelho o Rvm. Esteves Vianna.

A's 6 horas da tarde em ponto S Exc. subirá ao pulpito e pregará aos seus diocesanos, os quaes com satisfação verão nesse acto de S. Exc. o pastor zeloso no cumprimento dos deveres apostolicos.

Ha muito tempo, que esta diocese não ouve a palavra do seu pastor proferida do pulpito.

Depois do sermão de S. Exc. cantar se-ha o *Te Deum*.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Ao collegio dos orphãos foram mandados recolher os menores Manoel, filho de Rosa Angelica de Lima, e Manoel, filho de Henriqueta Carolina Vianna. Devem estes meninos, pois, ser apresentados ao Rvm. Sr. director do respectivo collegio.

NOVO ATHENEU.—Domingo funccionou a 1.ª sessão jurydica desta associação. O réo que entrou em julgamento estava pronunciado no art. 269 grão medio do cod. criminal. Defendeu o Sr. Accioly Lins, e fez accusação o Sr. João Americo. Findos os debates, recolhido a uma sala secreta, o conselho de sentença, composto dos Srs. Patricio, Sá Benevides, Samuel, Menezes, Vicente de Lemos e Eduardo Jayme, responderam affirmativamente aos quesitos propostos, em virtude do que foi o réo condemnado pelo juiz de direito o Sr. Rodrigues da Costa ao grão minimo do mesmo art. 269 por ter havido a circumstancia attenuante de ser o réo menor de 21 annos.

Sorteou-se para a 2.ª sessão, que terá lugar no dia 12, aos Srs. Bernardo Mendonça para juiz de direito, Rodrigues da Costa para promotor, Samuel Tertuliano para advogado, Eduardo Jayme para escrivão.

JURY.—Hontem foi julgado o réo preso Luiz Ramos da Silva, cabo do 9.º batalhão de infantaria de linha, pronunciado no art. 205 do cod. crim., por ter ferido gravemente a Maria Francisca da Conceição, em 19 de setembro de 1871.

O conselho de sentença compoz se dos Srs.: Miguel Affonso Ferreira, Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa, Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, Manoel Joaquim de Miranda Seve, Dr. Pedro Jorge de Souza, José Jeronymo de Souza Limoeiro, Minervino Augusto de Souza Leão, Barão da Soledade, Carlos Augusto Lins de Souza, Dr. Affonso de Albuquerque Mello e Thomaz Ferreira de Carvalho.

Officiou por parte da justiça publica o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, que por impedimento do Dr. promotor effectivo, foi nomeado interinamente pelo Dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Produzio a defeza o academico do 5.º anno Fiel Vieira Torres Grangeiro.

A' vista da resposta do jury, foi o réo condemnado no Grão Maximo do art. 201.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reune-se hoje esta sociedade ás 10 horas do dia. Ordem do dia: — discussão de theses de direito publico e de direito ecclesiastico.

VAPOR JAGUARIBE. — Este navio da companhia Pernambucana seguio hontem para Glascow, afim de fazer os concertos de que precisa.

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe para:

Perdigão, Oliveira & C.	2:441$000
Beltrão, Oliveira & C.	1:377$000
A. F. da Silva Leal & C.	1:000$000
Alheiro, Oliveira & C.	1:000$000
Alfredo Garcia & Irmão	550$000
Arminio & Moreira	500$000
José Duarte das Neves	306$000
Fraga & Rocha	200$000

THEATRO SANTO ANTONIO.—Trabalham hoje neste theatro, pela ultima vez, o Sr. Jacome Ulisses, distincto prestidigitador brasileiro, e sua irmãa D. Lucrecia Ulisses, notavel somnambula. O programma é variado e promette ser divertido.

VAPORES DE SOWTHAMPTON.—A companhia *Royal Mail Packet*, diz nosso correspondente de Lisbôa em 23 de julho, resolveu mandar vir a Portugal dous paquetes por mez, os quaes seguirão depois para o Brasil e Rio da Prata. Cumpre me accrescentar que um vapor sahirá de Lisbôa no dia 13 de cada mez, tocando nos seguintes portos: S. Vicente, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres; o outro vapor, desde agosto proximo, sahirá no dia 26, tocando em S Vicente e seguindo para os tres ultimos portos.

ANNIVERSARIO.—Amanhãa completa 27 annos de idade S. A. o Sr. duque de Saxe.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 15ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 10.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 6 de agosto de 1872:

Existiam (presos) 320, entrou 1, sahiram 5, existem 316.

A saber: nacionaes 217, mulheres 11, estrangeiros 43, escravos 43, escravas 2, total 316.

Alimentados á custa dos cofres publicos 267.

PASSAGEIROS — O vapor *Pirapama* vindo da Granja e escalas trouxe:

José Carlos F. de Saboia, João José d'Almeida, Francisco José da Silva, Luiz Matheus, Antonio da Costa, Porfirio José do Couto, José Fortunato Brandão, Dr. Alcibiades D. de Albuquerque Lima, José Francisco Moreira, Liberato Francisco C., Carlos Antonio de Araujo, Manoel Carneiro da Cunha, Procopio E. Bredrodes, Paulo Fernandes da Cruz Jeronymo de Carvalho Vaz, Antonio dos Santos Mira, Francisco Bernardo Gouvêa, Joaquim Bezerra Pessôa, Torquato D. R. da Camara, J. Guedes de Moura, José Lough, Ernesto X. dos Santos, Fabricio Gomes P. Netto, 2 escravas e 3 filhos menores, Felippe de Moraes Guedes, Eloy C. de Souza, Lourenço Justiniano de Farias, Manoel Pedro Mendes de Oliveira, D. Eucrina Tavares e 4 filhos, D. Francisca Serrana e 1 criada, Augusto G. da Silva, sua senhora e 1 criado, Pedro Dias da Matta, João Nepomuceno Pinto, Francisco José da Silva, Manoel Marques Camacho, Augusto Klots, Antonio F. Monteiro da Silva, Maria Vicencia Ferreira de Lima, Antonio Joaquim Soares, Paulino A. Rodrigues Vianna, João José Francelino, M. Calisto do Nascimento, Joaquim M. Pestana, Temistocles Augusto de Aguiar, Augusto Serrano, 1 escravo a entregar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria:

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scientificos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição: os animaes vivos; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se; os artigos perigosos e de explosão; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto:—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial, Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso que prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.—*M. Buarque de Macedo*, secretario.

Negocios de Goyanna.

Lendo hoje o *Diario de Pernambuco*, deparamos com o officio que o Dr. promotor publico daquella comarca remetteu á presidencia, e não podemos deixar de louvar o procedimento do mesmo Dr. promotor, por vermos que fielmente narra os acontecimentos exteriores das noites de 29 e 30 do mez findo, sem a minima prevenção. Como testemunhas que fomos de tudo, muito folgamos por sabermos que ainda existem homens que não trepidam em fallar a verdade. Recife, 7 de agosto de 1872.

K.

Quinto circulo

Julgo prudente todo cuidado na escolha de nossos deputados.

Que não vá á nova camara um deputado pernambucano hostil ao patriotico gabinete de 7 de março, gabinete que teve a gloria de regenerar uma raça.

Assim pensando, apresento ao brioso corpo eleitoral do 5.º circulo o Rvm. conego Antonio José Firmino de Novaes, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Cabrobó, digno entre os mais dignos de representar a provincia.

O nome do Rvm. conego Novaes, é extremamente sympathico no 5.º circulo; sendo disso prova as brilhantes votações que tem obtido para deputado provincial. Se o corpo eleitoral deve exigir do candidato a fé de officio para por ella vêr se o mesmo é merecedor de seus suffragios, o Rvm. conego Novaes já exibio a sua brilhante fé de officio, na qual sobre-sae firmeza de principios, integridade de caracter, amor ao trabalho, intelligencia robusta e decidido empenho nos negocios concernentes ao 5.º circulo em particular e geralmente á provincia.

Deputados como o Rvm. conego Novaes, deve a heroica provincia de Pernambuco enviar ao parlamento. Tenha, pois, o 5.º circulo a gloria de assim proceder.

Um eleitor.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, a premios muito modicos: a rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20.000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 647 rs. por kilo.
Apolice—da divida publica de 6 0/0 ao par.

F. J. Pinto,
Presidente.
Leal Seve.
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	259:907$765
Idem do dia 7	43:255$803
	303:163$568

Descarregam hoje 8 de agosto de 1872.

Vapor inglez—*Ga sendi*—diversos generos (alfandega) para deposito.
Brigue portuguez — *Relampago* — mercadorias para alfandega.
Brigue dinamarquez — *Varing*—mercadorias para a alfandega.
Brigue inglez—*Zingara*—salitre, arroz e cimento (Conceição) para conferir.
Barca ingleza—*Naomi*—mercadorias para o trapiche da alfandega.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	2:787$798
Idem do dia 7	422$721
	3.210$519

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	214
Idem idem com generos diversos	182
Somma	396

Importação.

— *Vapor brasileiro* PIRAPAMA, *vindo da Granja e portos intermedios, manifestou*:

Algodão 3 saccas a J. L. Davin, 12 a Moraes & Irmão, 50 a J. Busson, 14 a Sá Leitão & Irmão, 113 a J. C. Ferreira de Saboya, 40 a Parente Vianna & C.

Barricas vasias 119 á ordem.

Cabo de linho 10 peças a ordem. Charutos 2 caixas a Cunha & Manta. Cha 7 caixas aos mesmos. Carne e sebo 11 garajáos a Cunha Irmãos & C., 2 a Manoel Marques Pinto, 9 a Moraes & Irmãos. Couros salgados 214 aos mesmos, 27 a Fernandes & Irmãos, 14 a Ferreira de Saboya, 563 á ordem. Courinhos 6 molhos a Sá Leitão & Irmão.

Doce 1 caixa a João da Silva Antunes

Ferragens 3 caixas a João Carlos Bastos de Oliveira. Fumo 5 jacazes a Gomes de Mattos & Irmãos.

Gomma 22 barricas a Sá Leitão & Irmão.

Milho 1 sacco a João A. Quintal. Manteiga 18 barris a J. J. de Azevedo.

Pennas 1 sacco a Sá Leitão & Irmão, 2 saccos a Ferreira de Saboya. Pelles 3 saccos a Sá Leitão & Irmãos.

Queijos 1 caixa a Barros Junior, 3 a M. M. Pinto, 4 a Cunha Irmãos & C., 1 a J. A. Quintal.

Sebo 18 barricas a Barros Junior. Sola 760 meios a José C. Ferreira de Saboya, 1231 a Sá Leitão & Irmãos, 797 a José Lopes Davin, 108 a Fernandes Irmãos, 70 a Barros Junior, 2866 a Moraes & Irmãos.

Tecidos de algodão 1 caixa a Mendes Azevedo & C., 1 a João da Silva Antunes.

Despachos de exportação no dia 6 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Kredon*, para Liverpool, carregaram: J. da S. Loyo & Filhos 1150 saccas com 86,250 kilos de assucar mascavado.

ILEGÍVEL

— No patacho nacional *Jaboatão*, para N. York, carregaram: Henry Forster & C. 200 saccos com 15,600 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *David Anterson*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 71 barricas com 7.677 1|2 kilos de assucar branco e 59 ditas com 6,791 1|2 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Vanda*, para Lisboa, carregou: J. Baptista Moreira 60 couros seccos com 420 kilos.

— No lugar portuguez *Lima*, para a Ilha de S. Miguel, carregaram: F. J. de Souza Braga 1 barrica com 250 kilos de assucar branco; F. de Paula Machado 6 quintos de barrica com 742 ditos de dito mascavado.

— No paquete francez que se espera do sul, para Montevidéo, carregou: A. Gonçalves P. Lima 4|2 barricas com 222 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior

— Para o Maranhão, carregou: Alfredo Flaviano de Barros 10 barricas e 10 quintos com 1,888 1|2 kilos de assucar branco.

— Para o Aracaty, carregaram: Gosta & C. 4 1|2 barricas com 661 kilos de assucar refinado e 12 terços de dito com 621 ditos de dito branco; J. F. Pinto de Magalhães 6 barricas com 582 ditos de dito branco.

— Para Santos, carregaram: Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 23,600 kilos de assucar branco e 100 ditos com 5,900 ditos de dito mascavado.

— Para Mamanguape, carregaram: Braga Gomes & C. 1 barrica com 66 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	7:473$577
Idem do dia 7 . . .	3:085$061
	16:558$638

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	21:310$651
Idem do dia 7 . . .	3 098$691
	24:409$342

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7

Bahia—3 dias, palhabote nacional *Garibaldi*, de 100 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga charutos e outros generos; a Tasso Irmão & C.

Granja e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Pirapama* de 350 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 30, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Liverpool por Lisboa—19 dias sendo do ultimo porto 14, vapor inglez *Gassendi* de 727 toneladas, commandante H. Fergusson, equipagem 25, carga differentes generos; a Sawrlers Brothers & C.

Montevidéo—19 dias, barca ingleza *Countess of Sefton*, de 410 toneladas, capitão Payne, equipagem 14, em lastro; a ordem.

Cardiff—30 dias, barca goleta italiana *Serio*, de 583 toneladas, capitão Lorenzo Lorenzo, equipagem 13, carga carvão; a ordem. Este navio seguia para Callão de Lima, arribou a este porto em consequencia de desarvorar o mastro grande.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca portugueza *Nova Mariana*, capitão José F. da Costa, carga assucar.

Idem—Patacho brasileiro *Francelim*, capitão Murry, carga assucar.

Idem—Patacho brasileiro *Aegos*, capitão Bellarmino dos Santos Pinheiro, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata—Barca hespanhola *A. V.*, capitão Ezequiel Garcia, carga assucar e outros generos.

Idem—Brigue brasileiro *Providencia*, capitão Manoel João da Luz Fatal, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. director geral interino da instrucção da provincia, de novo se publica que o prazo de 60 dias para o processo de habilitação e inscripção dos candidatos á cadeira de inglez do Atheneu Sergipense, vaga com a transferencia do professor que a occupava para outra cadeira, fica aberto da data da publicação do presente edital no jornal official em diante, devendo ter lugar o respectivo concurso na fórma do regulamento de 24 de outubro de 1870, no sexagesimo primeiro dia, que vem a ser o dia 18 de setembro proximo futuro.

Secretaria da directoria geral da instrucção publica de Sergipe em 20 de julho de 1872. — O secretario, Severiano Cardozo.—Conforme—O secretario, Severiano Cardozo.—Conforme.—O chefe interino da 2ª secção, Tito Gomes de Araujo Pinto.

— A camara municipal do Recife convida a todos os seus municipes a apresentarem para serem expostos os objectos dignos de serem vistos e apreciados, quer agricolas, quer de manufactura; e para esse fim se podem dirigir ás commissões de suas localidades para tão fins nomeadas.

Espera a mesma camara do patriotismo, dedicação e zelo de todos os seus municipes o bom exito de tal convite.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de julho de 1872.—Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—Augusto Genuino de Figueiredo, official maior servindo de secretario.

COMMISSÕES Á QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA.

Recife

Commendador José da Silva Loyo.
Capitão José Pedro das Neves.
Commendador João da Cunha Magalhães.

Santo Antonio

Capitão João da Cunha Soares Guimarães.
Antonio de Moura Rolim.
Major Miguel José de Almeida Pernambuco.

S. José

Capitão Manoel Antonio Ribeiro.
Vigario João José da Costa Ribeiro.
Capitão Joaquim Lopes Machado.

Boa-Vista

Dr. Manoel Figueirôa de Faria.
Capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.
Dr. Symfronio Cesar Coutinho.

Graça

Alferes Luiz Gonçalves da Silva.
Dr. Francisco Augusto da Costa.
Capitão Daniel Cesar Ramos.

Afogados

Major Belarmino do Rego Barros.
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Dr. Clementino de Mesquita Barros Wanderley.

Poço

Capitão Antonio de R. Accioly Lins.
Francisco Antonio de Oliveira.
Major José Domingues Codeceira.

Varzea

José Antonio de Brito Bastos.
José Gonçalves de Albuquerque.
Francisco da Silva Miranda.

Jaboatão

Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.
Capitão Manoel Pires Ferreira.
Capitão Jovino Coelho da Silva.

S. Lourenço

Dr. José Francisco de Barros Rego.
Tenente Themotheo Duarte de Albuquerque Maranhão.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.

Muribeca

Major José Thomaz Pires Machado Portella.
Gabriel Firmino de Aguiar Montarroyos.
Isidoro de Freitas Gamboa.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente á praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em.... 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

O capitão José Pedro das Neves, 1º juiz de paz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, e presidente da mesa parochial, etc.

Por este edital de conformidade com as leis em vigor, convido aos senhores eleitores e supplentes, abaixo mencionados, para comparecerem no dia 7 de setembro vindouro na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, pelas 9 horas da manhã, afim de organisarem a mesa parochial para a eleição de quatro juizes de paz e nove vereadores que teem de funccionar nos annos de 1873 a 1877, ficando sujeitos á multa aquelles, que deixarem de comparecer sem motivo legal; igualmente convido aos senhores votantes á comparecerem no referido dia e lugar para votarem, ficando sujeitos á multa conforme determina a lei, os que deixarem de assim fazer.

Eleitores.

Capitão José Pedro das Neves, Dr. Antonio Gomes Tavares, commendador João da Cunha Magalhães, tenente José da Silva Loyo Junior, Estevão Jorge Baptista, Manoel Francisco Marques, João Marques Correia, Anastacio José da Costa, Herculano José Rodrigues Pinheiro, tenente Manoel Estanislão da Costa, Bernardo Ferreira Loureiro, Balthasar José dos Reis, Antonio Rufino de Andrade Luna, capitão Manoel Marques de Abreu Porto, Joaquim Anastacio da Cunha, padre Miguel Vieira de Barros Marreca.

Supplentes.

Tenente Francisco José Jaime Galvão, alferes José Pedro dos Santos Neves, Joaquim Mauricio Lins, José Luiz Serra Cavalcante, Gonçalo Rodrigues de Almeida Leite, Christovão Januario Vieira de Barros, Eduardo Duarte Rodrigues, José Maria do Rego Albuquerque, Americo Vespucio de Hollanda Chacon, Pedro José de Siqueira, Manoel José Dantas Junior, José Joaquim Fernandes, Manoel Joaquim da Silva Reis, João Lourenço Pereira da Costa, Manoel José da Fonseca Maris, Silvino Antonio Rodrigues, Francisco Fernandes de Mello.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar publico desta freguezia.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves 7 de agosto de 1872.—Eu Innocencio da Cunha Goyanna, escrivão o escrevi.

O juiz de paz presidente,
José Pedro das Neves.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. que Deus guarde, etc. etc.

Faço saber pelo presente edital que no dia 8 de agosto proximo vindouro, depois da audiencia respectiva, vai pela segunda vez a praça, por venda, a casa terrea sita á rua das Aguas Verdes 39, tendo a mesma duas portas na frente, duas salas, um quarto, cosinha fóra e quintal murado, a qual vai a praça pelo preço de 1:600$000 por se ter abatido a quinta parte do valor de 2:000$000 por quanto foi avaliada, e foi ultimamente a praça e não appareceu licitantes que cobrisse o preço da avaliação, a qual casa é pertencente a Francisco Antonio das Chagas e vai a praça por execução que contra este move Ignacio Francisco da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 de julho de 1872.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Recife 31 de julho de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 rs.—V S. S. ex causa.—Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e camboa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Camboa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação será dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ratificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2º O arrematante dará começo as obras no prazo de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3º A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4º Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que no dia 14 do corrente vão novamente á praça (com o abate da 4ª parte) para ser arrematado a quem mais der os impostos das comarcas abaixo designados.

Comarca da Boa-vista por um anno 549$.
Dita de Cabrobó 549$

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de agosto de 1872.

Victoriano J. M Palhares,
Official, servindo de official-maior.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 8 de agosto proximo vindouro a arrematação da obra dos reparos da cadeia de Agua preta, orçada em 968$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de julho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pelo presente são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os parentes dos menores constantes da relação que se segue, para que em vista do disposto no artigo 45 do regulamento do collegio dos orphaos, os venham tirar do mesmo collegio onde não podem por mais tempo continuar.

Antonio de Mendonça Albuquerque Maranhão, filho do finado Jeronymo Salgado de Albuquerque Maranhão.

Luiz Vicente da Fonseca Coutinho, filho de Gailberne Florisberto da Fonseca Coutinho.

Antonio Delphino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Pedro Affonso Claudino Leite, afilhado do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel de Souza Machado, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de julho de 1872,

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 do mez de agosto pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrendados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2. . . .	604$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72. . . .	210$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20 . . .	240$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, do sobrado n. 24 A. .	244$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4 . . .	1:400$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 5. . . .	240$000
Rua das Bolas.	
Sobrado de 2 andares n. 16 . . .	1:600$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16. . . .	209$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 34. . . .	260$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39. . . .	156$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 23. . . .	601$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100. . . .	240$000
Casa terrea n. 99. . . .	350$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Capitania do porto de Pernambuco 7 de agosto de 1872.

Para sciencia dos senhores capitães e mestres dos vapores que demandam e frequentam este porto, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto declarar, em vista do disposto no art. 6º § 1º do decreto n. 4470 de 19 de maio de 1846, que no mosqueiro só podem andar á meia força, para assim evitar abalroamentos e avarias; ficando entendido que sómente poderão passar desse limite nos casos exigidos pelas circumstancias dos reboques ou força de tempo.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quinta-feira 8 de agosto

Pela ultima vez.

Grande e muito variado espectaculo de trabalhos humoristicos ainda não vistos nesta capital, divididos em tres partes constantes do seguinte:

Programma:

Primeira parte.

Recreações de alta prestidigitação pelo systema da nova eschola, executadas pelo artista Jacomo Ulysses, primeiro velocimano neste genero.

Segunda parte.

Grande successo de somnambulismo, espiritismo e catalepsia, com D. Lucrecia Ulysses que se prestará a ser magnetisada em presença dos espectadores.

Terceira parte.

Alta novidade, a perfuração da barriga de um homem cujo buraco atravessa da barriga a sahir nas costas, o qual será sondado por meio de uma varinha de páo que atravessa o buraco; o paciente será conduzido á platéa superior afim de que os espectadores possam apreciar o interior do buraco que se vê de lado a lado e na parte opposta ao observador, será collocada uma vella accesa para melhor se ver o interior do buraco.

O magnetisador Jacomo Ulysses fará uma prelecção sobre o espiritismo e um systema facil de magnetisar á qualquer distancia, pondo qualquer dos phenomenos ao alcance dos espectadores.

O espectaculo principiará ás 8 1|2 horas da noute.

Os bilhetes já se acham á venda na rua Nova, casa do Sr. Antonio José de Azevedo n. 11, e no dia do espectaculo no theatro.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Empreza--Vicente & Bahia
COMPANHIA DRAMATICA
COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ
Manuela Lucci
Ao publico

Devendo effectuar-se neste theatro, no sabbado 10 do corrente, a representação particular dos academicos, por elles offerecida a Sociedade 12 de Setembro, não póde ter lugar nesse dia uma recita da empreza, como é de costume.

DOMINGO 11 DE AGOSTO

Grande e pomposo espectaculo, offerecido pela empreza ao distincto
Corpo academico
e destinado a solemnisar
O ANNIVERSARIO DOS CURSOS JURIDICOS.
Dará principio ao espectaculo
O hymno academico
cantado em scena aberta pela actriz
Manuela Lucci,
acompanhado por todos os artistas da companhia.

O programma da representação será publicado detalhadamente nos jornaes da vespera.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
FIGURAS DE CERA
EM
Tamanho natural
NA
Rua do Commercio n, 47
Primeiro andar.

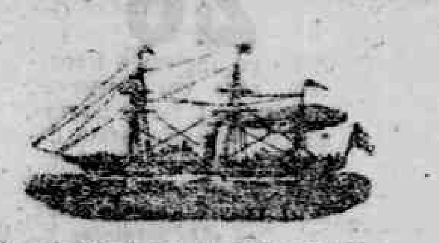
Todos os dias uteis das 4 horas da tarde as 10 da noute, e em dias santificados das 10 horas da manhã ás 10 da noute.

— Acha se exposta uma outra Venus importante, em substituição da Venus de Canova, sendo este quadro reservado para cavalheiros.

Entrada geral 1$000

A' noute durante a exposição o eximio pianista o Sr. Julio Poppe tocará diversas peças de seu repertorio.

AVISOS MARITIMOS



COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

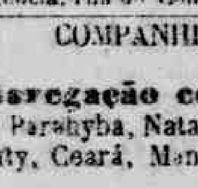
No dia 10 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez........, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Senegal*, commandante Loret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

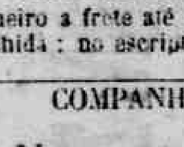
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

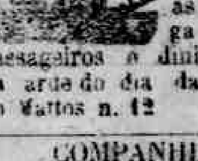
Recebe carga até o dia 13 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.



O vapor *Coruripe* commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 7 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, á meia noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Eustaquio, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8,

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

PARA'

Para o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Arminda*, por ter dous terços de seu carregamento prompto; e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua do Bom Jesus n. 57.

LEILÕES.

Leilão
DA
Botica do pateo do Terço n.
SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhãa.

O agente Pinto levará a leilão em cumprimento ao mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as drogas, armação, e mais utencilios da botica do finado Ignacio Pessôa da Silva, rua do Terço n. 135, de conformidade com o inventario e mandado existente em o escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão desde ja verem dito inventario e examinarem as referidas drogas e mais objectos na vespera e dia do leilão, das 10 horas ao meio dia na referida botica, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia sexta feira 9 do corrente.

Garante se ao arrematante da botica acima o arrendamento da casa por espaço de tres annos.

LEILÃO
DE MOVEIS
louça e vidros
SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE.
No armazem da rua do Imperador n. 48

Sendo mobilias, guarda-roupa, mesa elastica, aparadores, commodas, guarda-louças, bancas, espelhos, camas de ferro, louça, de jantar, dita de almoço, copos, calices e muitos outros objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas do dia acima.

Leilão
DE
20 barris com excellente manteiga ingleza
SEXTA FEIRA 9 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com manteiga ingleza, chegada e desembarcada este mez do vapor inglez *Gladiator*, chegado em 24 de julho passado, e serão vendidos em 1 ou mais lotes no dia acima sexta-feira 9 do corrente, no armazem do Annes.

LEILÃO
DA
loja de miudezas da rua do Cabugá n 12, massa fallida de José Antonio da Silva Machado.
SABBADO 10 DO CORRENTE.

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação e fazendas da loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12, pertencente á massa fallida de José Antonio da Silva Machado.
AS 11 HORAS DA MANHÃA

LEILÃO
DO
Sobrado de 3 andares e sotão da rua do Bom Jesus n. 9 outr'ora rua da Cruz.
QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

O agente Pinto levará a leilão ás 11 horas do dia acima dito, o sobrado da rua do Bom Jesus n. 9, (o qual se torna recommendado por ser edificado em rua de grande commercio) sendo uma terça parte por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz privativo de orphãos concedido a viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro e outras duas terças partes por autorisação dos outros condominos.

Os pretendentes poderão examinar desde já o dito sobrado, entendendo-se com o referido agente e comparecerem ao acto do leilão que deverá ter lugar no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43, entrada pelo becco da Lingoêta.

Leilão
DE
Um terreno com 255 palmos de frente e 450 de fundo, na Capunga, perto da estação da via ferrea.
Quarta-feira 14 do corrente.
A'S 11 1|2 HORAS EM PONTO

O agente Pinto autorisado pela viuva do tenente-coronel Manoel Camello Pessôa, levará a leilão o terreno acima mencionado, o qual extrema com as terras do alferes A. José Ribeiro de Moraes pelo sul e poente e pelo nascente com a camboa do Manguinho, ás 11 1|2 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DO
Sobrado de 3 andares e sotão da rua Domingos Martins n. 138, outr'ora rua da Senzalla Velha, com 2 armazens, o qual torna se recommendado pelo seu bom rendimento.
Quarta feira 14 do corrente.
ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
PENHORES

No dia 15 do corrente, ás 11 horas do dia, se fará leilão de todos os penhores, cujas cautellas estão debitadas por premios vencidos. Na travessa das Cruzes n. 2, 1º andar.

LEILÃO
DA
Loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 54.
Terça-feira 13 do corrente

O agente Martins fará leilão á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Manoel Rodrigues de Almeida, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, da armação, fazendas e mais pertenças da loja acima, pertencente ao dito finado.

O leilão terá lugar na mesma loja ás 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Na rua de S. José n. 29, lava-se e engomma-se com toda perfeição.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus e mesmos bilhetes um quarto n. 21 com 5:000$000, quatro quartos n. 1618 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (14.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (15.ª), que se extrahira no sabbado 10 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Gabinete Portuguez
DE
Leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente interino convido aos senhores conselheiros e aos novos eleitos á comparecerem na sala das sessões do gabinete quinta feira 8 do corrente, as 6 horas da tarde, afim de ter lugar a sessão de posse da nova administração.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 6 de agosto de 1872.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretario.

— Precisa-se de um feitor para um sitio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

COMPANHIA
Santa Theresa
Abastecimento d'agua potavel, em Olinda

Pelo presente se faz constar aos habitantes da cidade de Olinda que acha-se aberta a venda d'agua no chafariz do Varadouro, ao preço de 20 réis o balde.

Illuminação a gaz

As pessoas que desejarem canalisar gaz, e mesmo agua, para suas casas, queiram entender se com o Sr. W. H. Chapman em Olinda, ou na rua do Imperador n. 45, que serão promptamente attendidas.

Nos armazens da Companhia em Olinda, ha para vender por preços iguaes aos do Recife, os seguintes objectos:

Tanques galvanisados para agua, de diversos tamanhos.

Torneiras.

Canos de chumbo e de ferro, de diversos diametros.

Lustres, arandelas e globos.

Registros para gaz, e mais necessarios a qualquer canalisação de agua ou gaz

Pernambuco, 5 de agosto de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos
Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polk.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chamalot, [illegible] avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios; agua de flores de laranja, agua de Colonia, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Peças de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de damas, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, out'ora rua Nova n. 7.

— Precisa se alugar um preto, escravo ou forro, para trabalho de uma casa de familia: quem precisar dirija-se a rua dos Quarteis n. 16 2º andar.

Pharmacia de S. José

Precisa se de um servente na rua de Marcilio Dias n. 88.

ILEGÍVEL

MÚTILADO

Sobrado em Olinda

Aluga-se o sobrado n. 7 sito á ladeira da Misericordia, com commodos necessarios para assistencia de quem precisar tomar banhos salgados : a tratar na rua do Imperador n. 28.

— Aluga-se uma escrava para serviço de casa : no pateo de S. José n. 49.

AVISO

Nós abaixo assignados declaramos que temos contratado o hotel dos artistas no 1º andar na rua de D. Maria de Cesar Seve e desembaraçado de qualquer debito que possa apperecer ; e se alguem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias a contar desta data. Recife 7 de agosto de 1872.

Silvá & Andrade.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	160
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	4$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Resmas de papel branco liso a	3$500
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	300
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	220

Creme de Sub-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos ; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.* Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous quartos de n. 21, a sorte de 800$ em um meio de n. 1067, a sorte de 300$ em bilhete inteiro de n. 1485 e um meio de n. 1516 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (14ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acha-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sabbado 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, e ao publico em geral que em 25 de julho passado comprou ao Sr. Joaquim Campos Lima, sua taverna sita á rua de Hortas n. 12, por isso quem se julgar seu credor apresente suas contas no praso de 8 dias ao abaixo assignado, para ser conferida de accordo com a proposta apresentada pelo mesmo abaixo assignado na Gamboa do Carmo n. 3, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma.

Recife, 3 de agosto de 1872.

José Miguel Barbosa Ramos.

Irmandade de Sant'Anna erecta na igreja da Santa Cruz.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no nosso consistorio da igreja da Santa Cruz da Boa-vista, domingo 11 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de em mesa geral proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1872 a 1873, como determina o art. 14 que nos regem.

O escrivão,
Manoel da Silva Bastos.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes : Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim ; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa.

Rua do Barão da Victoria, antiga Nova, n. 45, 1º andar.

Pernambuco Cricket Club

The Half yearly General Meeting of the Members of this Club, will take place at the house of Mr. Leiden, rua do S. Borja, on Wednesday next, 7th inst : at 8 P. M.

By order of the Committee,

W. H. Bilton, Hon: Sec:

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem : quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— A' rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada, para curar de duas crianças em casa de familia.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite.* Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verno fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Attençaõ

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872 da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata por nome Umbelina, alta, secca do corpo, cabello carapinha, aberto em estrada, anda calçada, é filha do Pillar da Parahyba, suppõe-se ter ido para lá seduzida pelo seu amigo Alfredo de tal, pardo, que ha pouco tempo teve baixa do corpo de policia ; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo ande tambem a dita mulata : pede-se, portanto, ás autoridades policiaes a apprehensão dos mesmos e leva-los á rua acima mencionada, que serão accompensados com a quantia de 150$.

— Arrenda-se ou subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n, 23, contendo pavimento terreo e andar, com vastos commodos para casa bancaria ou commercial de grosso trato : á tratar na thesouraria dos loterias.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para grande familia, na ilha dos Ratos, frente para a rua do Hospicio : a tratar com J. C. Rego Valença na rua da Cadeia n. 4.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas : Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração de rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos ; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte ; tambem se aluga pelos seguintes preços :

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas : á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

ARMAZEM
DO
CAMPOS
Rua do Imperador n. 28.

Fiambres.
Prezuntos.
Salames.
Chouriças.
Conservas.
Sardinhas.
Amendoas.
Chocolate.
Araruta.

Nozes.	**28**	Licores.
Batatas.		Doces.
Arroz.		Geléas.
Paios.		Banha.
Café.		Rapé.
Figos.		Gaz.
Chá.		Feijão.

Manteiga ingleza e franceceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite dôce, cebollas, alhos, toucinho e uma infinidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios ! !

E' muito commodo !

RUA DO IMPERADOR

O Campos, unico que procura desvelladamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, presta-se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, pois que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente

o Campos não querendo dar massada é sem distrahir e deleitar a todos

N. 28

pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do

Respeitavel publico ! !

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

Criados

Precisa-se de dous moleques para serviço de hotel : na rua das Larangeiras n. 29.

— CLAUDIO DUBEUX faz sciente a seus freguezes que já chegou de Londres a afamada polvora das marcas F B e diamante S ; estas marcas não são falsas como muitas outras, e garante se a qualidade.

— A viuva de Francisco Lopes da Silva, como inventariante de seu casal, roga a todas as pessoas que se julgarem credoras de seu fallecido marido, que no prazo de oito dias, a contar da data do presente, entreguem suas contas ao Sr. commendador Mathias de Azevedo Villarouco, á rua do Imperador n. 61, 1.º andar, por ser a unica pessoa a quem deu procuração para examinar o activo e passivo de seu casal, visto já se estar procedendo

ESCRAVO FUGIDO
100$ de gratificação

Ausentou se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes ; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está forro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos : quem o pegar receberá a gratificação acima.

— Jacintho de Medeiros tendo de retirar-se com sua familia para Portugal por todo este mez, previne ás pessoas desta praça que nada deve nella, mas se alguem se julgar seu credor, queira dentro do praso de oito dias, a contar da data deste annuncio, dirigir se á rua do Encantamento n. 11, onde actualmente reside.

Recife, 6 de agosto de 1872.

Escrava para alugar.

Aluga-se uma escrava parda que engomma e cozinha perfeitamente para casa de familia : na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se letes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo ; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saluhre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

AVISO

De hoje em diante a empreza, para facilitar a concurrencia das pessoas que moram nos arrabaldes, deliberou facultar aos frequentadores dos seus especiaculos, em todas as quartas feiras e sabbados, um trem extraordinario da estrada de ferro de Caxangá, o qual partirá do Campo das Princezas, logo depois de terminar a representação e tocará em todos os pontos até Apipucos.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar.

Moleque

Precisa-se de um moleque que saiba comprar e cozinhar, para casa de de pouca familia : no pateo da Matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

200$000

Gratifica-se com 200$ a quem pegar e trouxer ao engenho Jardim (de Pedras de Fogo) o escravo João, por alcunha Bodocó, pertencente ao major João Alvares de Carvalho Cesar, que o comprou em 1857 á José da Penha dos Prazeres, procurador de Joaquim Lopes Raymundo do Billar, que o houve do coronel Severo Granja, morador nas catingas de Bodocó, para onde suppõe-se ter fugido o referido escravo, o qual tem os signaes seguintes : 26 a 28 annos de idade, côr fula, altura mediana, cheio do corpo, pernas um pouco grossas, rosto batido, nariz pequeno, dentes limados, cabellos carapinha, muito ladino e paxola, tem tambem no dedo polegar de uma das mãos uma cicatriz proveniente de um panaricio.

— Precisa-se de um caixeiro que seja habil e pratico em negocio de molhados, não se duvidando dar interesse : na rua Nova, venda do Sr. Alves se dirá quem precisa.

Refinação

Na rua do Rangel n. 43, precisa se de trabalhadores que entendam bem, paga-se bem.

AVISO

Nós abaixo assignados previnimos que ninguem faça negocio com a taverna sita á rua de Christovão Colombo n. 14 (outr'ora becco dos Copiares) pertencente a Abel Pires de Carvalho, visto o mesmo ser aceitante de duas lettras ja vencidas e não pagas, o que em tempo fazemos ver para evitar duvidas futuras,

Recife, 5 de agosto de 1872.

Reis & Nascimento.

CAIXEIRO

Na rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um com pratica de pharmacia ou drogaria.

Prevenção

Pede se aos Srs. ourives, relojoeiros e á quem for offerecido um relogio de ouro, inglez, coberto, n. 23805, do fabricante E. S. Iates, que o apprehenda por ser furtado, e communique á Francisco Ferreira da Annunciação na rua da Madre de Deus n. 22, armazem

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compremetteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

Cosinheira

Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma cozinheira.

Pateo do Terço n. 27

Aluga se para negocio a loja deste sobrado : a tratar na rua do Imperador n. 81.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de familia : no Forte do Mattos n. 1 A, armazem.

Aluga-se

a casa da rua do Mondego n. 21 : á tratar na rua do Hospicio n. 2.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem da presidencia desta sociedade convido pelo presente a todos os senhores socios para no dia 11 do corrente as 3 horas da tarde reunirem-se em assembléa geral ordinaria, afim de se proceder a eleição da directoria que tem de funccionar no anno administrativo de 1872 á 1873

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 8 de agosto de 1872.

A. Leite,
1º secretario.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro : á tratar na rua Velha de Santa Rita n. 53.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo se escrava : rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55.

— Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, livre ou escrava, para casa de familia : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de leite : na rua de S. Jorge n 6, 1º andar, em Fóra de Portas.

Ama de leite.

A' rua do Corredor do Bispo n. 35, precisa-se de uma, que seja sadia, e sem filhos.

— Precisa-se de uma para engommar em casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 12, casa terrea junto do collegio de Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, livre ou escrava, para casa de familia : á tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar para casa de familia : á tratar a rua do Duque de Caxias n. 93.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51 ou 53, 1º andar.

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar, agradando paga se bem : na fabrica a vapor de cigarros á rua larga do Rosario n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Na rua das Trincheiras n. 23 precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço : na rua Augusta n. 230.

Na rua Nova n. 6

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro ; paga-se bem.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia : á tratar no sitio n. 34, rua de João Fernandes Vieira.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : á tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, coxeira, das 7 as 9 horas, ou das 5 até as 9 da noute.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Coronel Suassuna n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 18, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia ; a rua das Flores, sobrado da esquina n. 37, 1º andar.

— Offerece-se uma mulher para ama de engommado : na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 36.

— Precisa se de uma ama para tratar de meninos : a rua Duque de Caxias n. 91. Rival Sem Segundo.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno : o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo ; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba ; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom cabello. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçanassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer : quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

— Recebe-se meninos para se ensinar o officio de esculptura em marmore : na rua do Imperador, casa n. 20.

Frontespicio do Carmo

Os abaixo assignados, rogam aos senhores procuradores da festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio, que compareçam no 2º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 16, ás 5 horas da tarde do dia 8 do corrente afim de se tratar dos pormenores da festa da mesma Senhora deste anno.

João Gonçalves Ferreira e Silva.
José Chrispiniano da Silva.
Joaquim Bernardino de Castro Rios.
Firmino José de Oliveira.

CAIXEIRO

Precisa-se de um para molhados : na rua de Vidal de Negreiros n. 141, prefere-se brasileiro.

Ao commercio de estiva em grosso.

Um moço estrangeiro querendo se empregar n'uma casa (armazem) com a probidade precisa: quem precisar poderá deixar em carta fechada as indicações precisas nesta tipographia com ás iniciaes J. M.

— Aluga-se o 1.º andar da casa n. 31 da rua do Imperador, para escriptorio de advogado ou cartorio de tabellião e escrivão.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados a colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas ; mós com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem da-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar : a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

João Baptista Paes Barretto e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma de sua mulher e mãi D. Maria Genoveva de Gouvêa Barretto, mandam celebrar na matriz da Boa Vista às 7 horas da manhãa de 7 do corrente, decimo anniversario de seu passamento, pelo que lhes eram eternamente gratos.

D. Rosa Maria Fonceca de Albuquerque

O abaixo assignado manda rezar em diversas igrejas no dia 9 do corrente, primeiro anniversario do passamento de sua sempre lembrada consorte, algumas missas ; convida, porém, aos seus parentes e amigos para assistirem á que se ha de celebrar na igreja do Paraizo, pelas 7 horas da manhãa do referido dia ; confessando-se desde já agradecido a todos os que lhe derem mais est prova de amisade.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Eduardo Firmino da Silva, sua mulher e filhos, do intimo d'alma agradecem a todos os seus parentes e amigos, a parte que tomaram nos soffrimentos de seu filho e irmão Guilhermino Eutichiano da Silva, e o caridoso obsequio de acompanhar o seu cadaver ao cemiterio publico ; não podendo deixar de fazer especial menção da Sociedade Beneficente Segredo e Amor da Ordem pelos promptos soccorros que lhe prodigalisou : e convidam para que se dignem assistir a missa do setimo dia que tem de ser celebrada na matriz da Boa Vista as 7 horas da manhãa do dia 9 do corrente.

João Rodolpho de Miranda

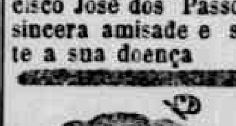
Luiz de Oliveira Lima, Jesuino Augusto Lopes de Miranda, D. Cathsrina R. de Miranda Curio e o Dr. José de Miranda Curio, cunhados, irmãos e sobrinhos do finado João Rodolpho de Miranda, convidam a todos os seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem na igreja matriz de Santo Antonio, as missas que pelo repouso eterno do mesmo finado, mandam rezar as 8 horas da manhãa do dto 8 do corrente, setimo do seu fallecimento.

D. Maria Izidora Barretto Lins convida aos seus parentes e amigos para assistirem uma missa que manda celebrar no dia 9 do corrente as sete horas e meia na igreja do Paraizo por alma de sua prezada mãi a Marqueza do Recife, 1º anniversario do seu passamento.

Emilia Rosa Gomes Coimbra

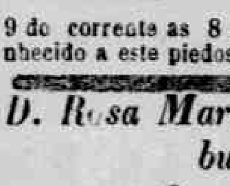
Antonio Nunes Ferreira Coimbra, eternamente reconhecido a seus parentes e amigos, que se dignaram assistir aos ultimos officios e acompanhar ao cemiterio publico o corpo de sua presadissima esposa Emilia Rosa Gomes Coimbra, lhes roga o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma finada, tem de mandar celebrar às 8 horas da manhã do dia 10 do corrente na matriz do Corpo Santo.

D. Joanna Victoria de Britto Cunha e seus filhos, veem pelo presente testemunhar o seu eterno reconhecimento ao Rvm. capellão, juiz e mais irmãos da irmandade do Divino Espirito Santo, corporações religiosas, officialidade do 1º batalhão de artilharia e mais pessoas de amisade e parentes, pela coadjuvação que prestaram á trasladação do cadaver de seu muito presado esposo e pai ate ao seu ultimo repouso ; e especialmente agradecem aos Illms. Srs. Drs. Luiz José Corrêa de Sá, Jacintho Soares Rabello, José Teixeira Basto, Manoel Gonçalves Agra e Francisco José dos Passos Guimarães, pela prova de sincera amisade e serviços que prestaram durante a sua doença

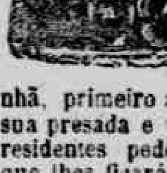


Um filho dos fallecidos Marquez e Marqueza do Recife, pede a seus parentes e amigos de assistirem a duas missas pelas almas de seus presados pais, na igreja do Paraizo, no dia 9 do corrente as 8 horas. Desde ja ficará reconhecido a este piedoso obsequio.

D. Rosa Maria Fonceca de Albuquerque



Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, achando-se em seu sitio na freguezia de Jaboatão, manda na respectiva matriz rezar uma missa, no dia 9 do corrente pelas 8 horas da manhã, primeiro anniversario do fatal passamento de sua presada e virtuosa mãi. Aos seus amigos alli residentes pede a sua caridosa assistencia, pelo que lhes ficará summamente grato.



João Manoel da Silva Braga, tendo de mandar celebrar uma missa as 7 horas do dia 12 do corrente na matriz do Corpo Santo, pelo anniversario do passamento e eterno repouso de seu mui chorado pai Antonio da Silva Braga, fallecido na cidade do Rio Formoso ; convida a seus amigos, parentes e amigos do mesmo finado á assistirem : e desde já se manifesta eternamente agradecido á aquelles que aceitando o seu convite, cumpriram um acto de piedade e religião christã.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Pequeno sitio.

Aluga se uma pequena casa com 2 quartos, 1 sala e cozinha, com terreno bastante grande e algumas arvores frutiferas, por 20$. sita a rua da Fundição n. 31 : á tratar na rua do Livramento n. 34.

— Offerece-se um moço habilitado para caixeiro de hotel, ou outro qualquer serviço, sabendo ler e escrever bem : quem pretender dirija-se a esta typographia com carta fechada, com as iniciaes J. J. A.

Permuta-se

uma casa de pedra e cal, sita á rua Bella, povoado dos Montes, estação de Una, por alguma casa nesta cidade do Recife. A posição da mesma é excellente para negocio : a tratar com Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

3:000$000

Toma-se esta quantia, a juros de 1 1/2 %, ao mez e por espaço de um anno, pagando-se n'essa mesma occasião em que receber-se esta quantia os juros de um anno ; quem tiver e quizer fazer este negocio annuncie sua morada para ser procurado.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

ATTENÇÃO
Tres escravos fugidos

Desappareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, na freguezia da Escada, os escravos seguintes:

Felix, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancudo, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos pelas e na cabeça; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajeú de Flores, d'onde veui para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este escravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primeira foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto comprido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido escravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão de Cariri.

Antonio, finalmente, de altura e rosto regulares, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla mansa, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pedrosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypriano Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no engenho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.º andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que apprehenda os escravos referidos.

Manoel Rodrigues da Silva amar

Ao commercio

Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de debito algum.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ
Areia fina da Bahia.

Moreira & C. previnem a seus freguezes e ao publico em geral, que no proposito de acautelarem seu rapé de qualquer imitação ou confusão com as de outras fabricas, resolveram, além do aviso impresso que já levam seus botes, marcal-os com as iniciaes AF dentro de uma corôa de rosas, o que será considerado—marca de fabrica.—

Procedendo assim, os annunciantes nada mais fazem do que seguir a pratica estabelecida nos paizes, onde a industria tem existencia real, e leis tem sido decretadas para premunil-a contra as falsificações.

Os botes de meia libra levam a marca debaixo do aviso ou cautela, e os de libra debaixo do sinete ou sello imperial.

Devem, portanto, seus freguezes, se não quizerem ser illudidos, attender para aquella marca, recusando como illegitimo o bote que a não tiver.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de Lowmoor para rua do Apollo n. 38 a 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garantil-o.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Olaria.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 85, outr'ora Gloria.

Antonio Francisco das Chagas, successor de seu finado sogro Bento dos Santos Ramos, participa aos seus amigos e freguezes do seu fallecido sogro, que o seu estabelecimento continúa no mesmo pé como d'antes, sendo os materiaes de 1ª qualidade; bem como promette servir a todos os seus freguezes com promptidão: outrosim, que se acha como seu caixeiro encarregado dos negocios da mesma o Sr. Benjamim do Carmo Lopes, com quem se poderão entender em sua ausencia.

AVISO.

Aluga-se o sobrado n. 20 da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, proprio para armazem de fazendas e escriptorio: a tratar no mesmo armazem com os actuaes inquilinos. Cramer Frey & C.

Aluguel

Aluga-se uma escrava crioula, para o serviço interno e externo de uma casa de familia: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 16, 2º andar, por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel: á tratar no 1º andar n. 17, a rua estreita do Rosario.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Eu Joaquim Thomaz de Aquono, governador geral da nação de africano, dado por sua magestade real o Sr. D. Antonio de Oliveira Guimarães, já fallecido, faço saber a todos os meus subalternos, que não poderão botar salva na rua para tirar esmolas para a festa de N. S. do Rosario do bairro de Santo Antonio, sob pena de pagarem 30$ de multa, conforme marca os artigos 4º e 6º da nossa matricula. Faço este por causa da desfeita que se fez ao fallecido nosso rei e juiz perpetuo de N. S. do Rosario dado por sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde; e espero ser attendido dos meus subalternos sobre esta desfeita, o que affirmo com alguns circumstantes da mesma nação, pois a dita irmandade nem ao menos lhe fizera as honras devida que merecia em vista do cargo que occupava na dita irmandade de N. S. do Rosario; não se faz isto com um estranho, quanto mais com um juiz perpetuo, só os mesarios do Rosario.

Está conforme.—O secretario,
Antonio da Silva Braga.

MUDANÇA

Von Sohsten & C. mudaram seu escriptorio da rua da Cruz n. 9, para a mesma rua n. 16, armazem que foi de F. Christiansen.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras—machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

LIQUIDAÇÃO FINAL
(Para acabar)
ULYSSES & IRMAÕ
Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado
CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lãa para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços de cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abanhados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lençóes a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: **Herz, Pleyel, etc.**

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Sitio.

Aluga-se um excellente sitio, na ladeira dos Mudos (Arraial) com commodos para grande familia, tendo muitos arvoredos de fructas, cocheira e banho, defronte do muro da machambomba: para tratar á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Lembrança

Ainda se continúa a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia) e manda-se levar á casa dos assignantes que não tiverem portador, garante se commodidade nos preços, asseio e promptidão.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, legitimos chegados: no pateo do Terço n. 82.

CASA E SITIO

Arrenda-se ou vende-se uma excellente casa de vivenda com um optimo sitio á entrada dos Afflictos n. 37, tendo agua encanada, chafariz e banheiros, e bem assim quartos separados para escravos e todas as commodidades necessarias á uma familia. O sitio é bem plantado, tem jardim e um bom pomar com muitas arvores fructuferas, entre as quaes optimas larangeiras, magnificos limoeiros doces, sapotiseiros, etc. etc.: trata-se na mesma casa com o seu proprietario das 3 horas da tarde por diante.

— Precisa se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de molhados: na rua da Aurora n. 39.

Attenção.

Ninguem faça negocio com a parte que tem Antonio Manoel Ferreira dos Santos, no sobrado n. 29 da rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita, visto que a dita parte esta sujeita a uma execução já julgada por sentença.

COMPRAS.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

— Compra-se um boi que seja bom e proprio para carroça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho

Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

VENDAS.

— Vende-se a quarta parte dos sobrados a rua do Itaparica n. 31 e Restauração n. 38: a tratar nesta n. 7

Vende-se

milho em saccos de 11 decalitro ao preço de 5$500: no trapiche do Cunha.

VENDE-SE

dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova e bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para morada como para negocio, os quaes rendem 70$000 mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo logar, a fallar com Bento José Domingues.

Ladrilho de cimento

Vende se 62 metros quadrados: na rua da Cruz armazem n. 23.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

— Vende-se um espelho grande dourado, oval: quem quizer dirija se a rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

Aos amantes da manteiga franceza

No Progresso do pateo do Carmo n. 9, vende-se manteiga franceza muito boa a 700 rs. a libra; assim como tem muito mais generos para preço commodo.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas com 4 assentos, muito leve, novo, elegante, bem pintado e ferrado: á rua da Aurora n. 65.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 360 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

Gazes de seda.

O Pavão recebeu um delicado sortimento de gazes de seda com lindissimas côres, sendo de quadrinhos e listrinhas, e vende por preços muito em conta.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Cimento Portland

Vende se novo, no armazem á rua de Domingos José Martins n. 136, outr'ora Senzalla e travessa da Madre de Deus n. 15.

Chapéos do Chile baratos.

Na Praça da Independencia n. 7 e 9, vende-se chapéos a 2, 3, 4 e 5$000; á elles antes que se acabem.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

RUM DE JAMAICA

de superior qualidade, vende-se no armazem de H. Lundgren: rua do Commercio n. 4.

— Vende-se a taverna sita em Santo Amaro, na rua do Lima n. 66, bem afreguezada para a terra. O motivo se dirá ao comprador.

Liquidaçao de fazendas no armazem da Norma.

48 — Rua do Barão da Victoria — 48
esquina da rua de Santo Amaro.

Chitas francezas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cambraias de côres a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

Grande porção de saias bordadas para senhora, a 3$000.

Popelinas escocezas de 1$000 a 1$600 o covado.

Cassa turca com listras, fazenda nova para saias

Lenços de linho para rapé, com pequeno toque de mófo a 3$ a duzia, para acabar.

Grande quantidade de modernos casaquinhos de seda ricamente enfeitados por preços baratissimos.

Leques de sandalo a 3$500 cada um.

Grande quantidade de lãas, alpacas, sedas e outras fazendas, que não se olha a preço.

Assim como os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes e amigos que receberam directamente um magnifico sortimento de fazendas de apurados gostos para homens senhoras e crianças, e como sempre continuam a ter enxovaes completos para casamentos.

Terrenos na Magdalena

Vende-se terrenos para edificação no aprasivel lugar da Magdalena, rua de Bemfica, defronte do sitio do Exm. Barão de Nazareth, em posição elevada, e por isso isentos das cheias do Capiberibe, para onde se dá porto de embarque: a tratar com Silva Barroza em sua residencia no mesmo lugar, ou na rua do Marquez de Olinda n. 4.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende de lãadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$300 o covado.

Delicadas lããsinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda largas e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lã, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lããsinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lããsinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gorgorões azues de lã, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lããsinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e azul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lã trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, tendo até roxas para luto a 1$500.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo sofrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000, dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gorgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$80.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$500.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$500 a duzia.

ALGODÃOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditas de differentes gostos a 320 o covado.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

Balões a 1$, 1$500 e 2$000

O Pavão vende um grande sortimento de balões ou crinolines pelo barato preço de 1$, 1$500 e 2$000, os quaes com pouco trabalho se podem pôr no uso moderno.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grandê porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que vem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lã.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de para seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$000.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.

Leite condensado.

Cognac Martineau.

Vinho de Bordeos em caixas :

Tommard

Volnay I

Haut Falerne

Pauillac

Vinho do Rheno :

Scharlachberger

Kiedesheimer Berg

Hochkeimer Berg

Marco Brunner auslese

Rauenthaler Berg

Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., à rua do Commercio n. 52.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente n'o dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :

Meios adereços de tartaruga.

Pulseiras e cruzes de tartaruga.

Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.

Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação).

Bonitas guarnições de seda para senhoras.

Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; portanto a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?

Quereis preparar um vestido?

Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador?

Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?

Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados pezes que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversas caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Para voltarete

A Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lã são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :

Bonitos albuns para desenhos.

Ditos ditos para retratos.

Lindo sortimento de espelhos e toucadores de diversos moldes e tamanhos.

Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.

Vaporisadores para incensar oratorios; tudo isto só se encontra na Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mangarito, um pudim, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre : fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo approximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua da Imperatriz n. 21.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso até a noite, até as dez horas.

LINDO VESTIDO

A loja da Rosa Branca recebeu delicadas cambraias de uma só côr, com barra; da figurinos para vêr-se como fica o vestido, manda-se levar nas casas: na rua da Imperatriz n. 26.

Caixões Vasios

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 81.

Vende-se

um sitio na estrada de João de Barros junto a estação do Espinheiro, com 102 palmos de frente e 611 de fundo, com diversas arvores de fructo, bom cercado de limoeiro: a tratar na rua Bella n. 40.

Apparelho photographico

Quem pretender comprar um por modico preço e para grandes dimensões, dirija-se à rua da União n. 56, das 7 às 9 da manhã, e das 3 às 5 da tarde.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo, a 14$000 rs. a barrica, nos armazens de Tasso Irmãos & C.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silencioses, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e gozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em poucos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Boa-Vista, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só é unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal à rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 38, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C. caes do Apollo.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Desappareça o nervoso.

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63.

Quem não comprará

O que valle 12$000 por 5$500?

Meias inglezas muito encorpadas para senhoras a 5$500 a duzia, ou 500 rs. o par. Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender-se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, galões e franjas de diversas larguras, lantejoulas, moscas, borboletas, passaros, etc etc., de diversos formatos, tudo dourado verdadeiro, adereços, brincos, correntes para relogio e voltas de plaquet fino para senhora e meninas, de apurado gosto: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

FUNDAS

DE

BORRACHA

Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é preciosa para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

SEGUNDO LIVRO

DE

LEITURA

PELO DR.

Abilio Cesar Borges

Edição de Paris — 1872

2$000.

Livraria franceza.

Vende-se

uma escrava moça boa quitandeira e engommadeira: a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Baixo.

Chapeos de sol a 5$

Chapéos de sol de seda para meninas ou senhoras a 5$000, isto é só na Rosa Branca, na rua da Imperatriz n. 26.

Cartas finas.

A Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente muitas cartas francezas, que, es conta durarão, estão já marcadas, e as estará vendendo baratissimamente.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lããsinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 320 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 a 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000.

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lã a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$, 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a duzia, ditos de linho a 2$500 e 3$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 3$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma.

ALGODÃO A' 3$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 e 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonete fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lã como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que comprarão fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHEÑEZ

Cachenez francezes de lã para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilho par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lã e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens, meninos e meninas.

Tapetes para sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos.

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em lenços.

Panno de linho, hamburgos ou creguelas.

Atoalhados de linho branco.

CHALES MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda liso.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo

LÃAZINHAS

Lããzinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 640 rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs. o covado.

Gurgurões de cordão de côres a 800 rs. o covado.

Cassimiras de cores, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e sem colarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, colarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda a qualidade de fazendas, que se procure, e garante-se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

VENDE-SE

um sobrado de dous andares sito à rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão em qualquer outros generos por ser perto do embarque: a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender: na rua Nova n. 7, 1º andar.

POTASSA

Da Russia, nova, em barris inteiros e meios vendem Pereira da Cunha Irmãos, à rua do Marquez de Olinda n. 21.

— Vende-se uma taverna bem afreguezada e com poucos fundos : na rua de Christovão Colombo n. 15, em fóra rua dos Guararapes, a tratar na mesma.

— Vende-se 4 carros, sendo uma de 2,000 tijolos da alvenaria a grossa, outra de 1,500, outra de 1,000 e a ultima de 800: na rua Imperial n. 145.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Adamson Howie & C.
Vendem:
Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sto. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

ATTENÇÃO

Cimento Portland, barricas de 240 libras.
Salsa-parrilha muito nova.
Sola em meios.
Cerveja branca em botijas e meias botijas.
Vinho champagne superior.
Cognac Martell.
Genebra Old Tom, frascos grandes.
Estes artigos se vendem por preços muito razoaveis na rua do Vigario n. 16, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, desaja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece [illegible] de familia garantindo-lhes o real d[illegible]mento de seu effeito.

LUVAS.

O Muzeu Elegante rua estreita do Rosario n. 1, recebeu novo sortimento de luvas verdadeiras de Jouvin, diademas dourados e tartaruga, coques, indispensaveis para viagem, ricas escrivaninhas de madeira para senhoras, e outros artigos de moda, os quaes estão vendendo barato, como é de costume: á rua estreita do Rosario n. 1.

Aos senhores academicos do 4º anno da faculdade de direito do Recife.

A' rua do Crespo, loja de fazendas n. 8, esquina da do Imperador, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte o ultimo exemplar que resta das annotações do codigo commercial portuguez com referencia ao brasileiro, e o unico commentario proveitoso que ha deste, pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, distincto lente cathedratico da mesma materia na universidade de Coimbra.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: rua do Barão da Victoria n. 2.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioridade é bastante conhecida.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56 tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Fabrica de pianos de J. Rhigas, successor de J. Vignes

Julio Dhibaut, na ausencia do Sr. José Rhigas, acha-se encarregado da sua officina de pianos, sita á rua do Imperador n. 55, onde o encontrarão sempre prompto para concertos e afinações de pianos. Acha-se na mesma casa, no 1º andar, á venda, grande quantidade de musicas de pianos de bons autores, e de varios preços.

Cerveja de Noruega

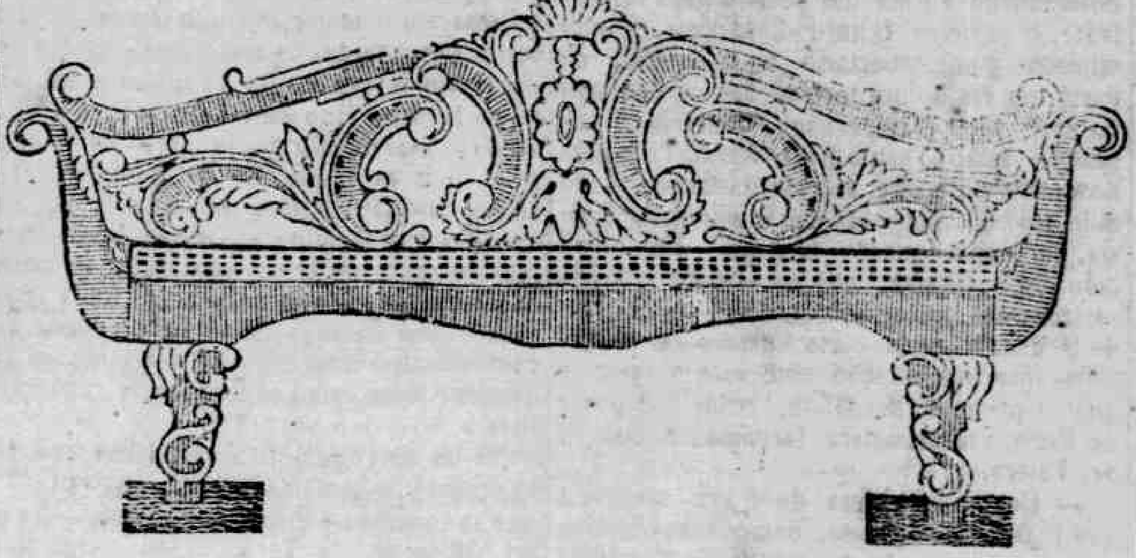
Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora Rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com tôdos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Chitas precales.

As legitimas francezas e as mais delicados padrões que tem apparecido, a 280 o covado, dão-se amostras com penhor: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 26.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dito, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretaria de jacarandá e mognoeus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS DE COSTURA
DE SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!
AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo SINGER MANUFACTURING COMPANY tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mobille á rua da Florentina n. 11: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 10, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Vestura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

N. 28
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços.	
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000
Idem idem cravados a	3$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a	700
Grosa de lapis a.	1$200
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600

Idem idem portuguezes, muito finos a 1$800 e.	2$400
Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a.	2$400
Lamparinas a gaz a	1$200
Miscrocopios (sem vistas) a	2$000
Coques de tranças modernos a	4$000
Diademas idem a	640
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Marão escosseza larga, vara a	3$000
Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs.	100
Ferros para frizar, differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a.	1$300
Frasco de oleo phitoçome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a.	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a.	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

ESTATISTICA DOS SINISTROS MARITIMOS.—A direcção do *Veritas* de Paris acaba de publicar o boletim da estatistica dos sinistros maritimos dos mezes de abril, maio e junho do corrente anno. Segundo esse boletim perderam-se totalmente nos referidos mezes 551 navios de vela a saber: 305 inglezes, 45 francezes, 61 americanos, 29 allemães, 4 gregos, 12 italianos, 17 noruegezes, 2 austriacos, 14 hespanhoes, 4 dinamarquezes, 5 suecos, 4 portuguezes, 1 russo, 3 turcos, 2 brasileiros, 1 prussiano, 2 belgas e 25 de diversas nações. Neste numero estão comprehendidos 35 navios de vela, suppostos perdidos completamente por falta de noticias delles. A estatistica da perda de navios a vapor será publicada brevemente.

O PALACIO DE MONTE-CHRISTO.—Vai vender se em leilão em Paris a quinta de Monte-Christo, que pertenceu á Alexandre Dumas. Nella gastou o celebre romancista cerca de um milhão de francos. Só o estudo das plantas custou mais de seis mezes de trabalho. Cada dia apresentava Alexandre Dumas uma nova idéa ao architecto, o que fez exclamar um dia á Leão Gozlan:

—Meu amigo, onde tu vais construir a quinta não é no Sena e Oise mas sim em Penelopia.

Por fim, ao cabo de interminaveis conferencias e reformas ficou construido o palacio de Monte Christo, mas poucos dias depois apresentou-se á Dumas o seu jardineiro, exclamando:

—Senhor, senhor!

—Que ha?

—Lá vai a casa.

—Como lá vai a casa?

—Sim, senhor, desapparece.

—Que diabo dizes tu? Vamos ver isso.

E effectivamente, o palacio, construido em terreno brando e movediço, tinha-se enterrado mais de meio metro. Referindo o successo no dia seguinte á varios amigos, dizia Dumas: De modo que, se não ando tão depressa lá me ia á casa ao rio, encontrando uma nova commodidade de poder pescar á cana, da janella. Sessenta mil francos foi a quantia que teve a gastar para segurar a casa. Emquanto Dumas o habitou, o palacio de Monte Christo esteve convertido em uma perfeita hospedaria.

—*Senhor*—perguntava de manhã o cosinheiro—para quantas pessoas se faz comida?

—Ha oito convidados; pão para trinta.

Em um daquelles banquetes a que assistiam os artistas e escriptores mais notaveis, Dumas fez a aposta de escrever um romance de dous volumes em 72 horas. Foi logo acceito: numerou as tiras de papel que julgou necessarias e encerrou-se em um quarto provido de viveres para esse tempo. Passadas as 72 horas Julio Sandeau abrio a porta e Dumas mostrou-lhe as tiras todas escriptas, na primeira das quaes se lia: *O cavalheiro da Casa Vermelha.*

Hoje Dumas repousa em Villets-Cotérets e Monte Christo, vai passar por ahi ás mãos de algum burguez.

Porque a mulher se suicida.

Certo doutor dos mais acreditados na cidade em que vivia, estava tranquillamente jantando quando o foram chamar á toda pressa; vestio-se e sahio correndo. Era uma mulher que morava na vizinhança que se tinha envenenado.

O doutor entrou em uma habitação mais sumptuosa do que elegante, que demonstrava luxo e esperdicio, mas sem bom gosto nem delicadeza. Interrogou a doente e tratou de salva-la.

Dous dias depois um homem de cabellos brancos e modos destinctos apresentou-se em casa do doutor e lhe disse:

— Doutor, salvastes uma mulher por quem sinto o mais sincero e profundo affecto, salvando-me ao mesmo tempo de remorsos,que teriam enlutado toda a minha vida. Foi cruel, severo, avarento demais; a pobre menina queria ter o seu carro como as outras e eu não lh'o dei Julgou por isso que eu não a amava muito, e quiz morrer.

Apresso-me, pois, em agradecer os vossos cuidados, e demonstrar-vos toda a minha gratidão.

O ancião retirou-se deixando delicadamente um cartucho de moedas de ouro em cima da mesa.

No dia seguinte á hora da consulta do medico, entrou um homem de cincoenta annos, muito corado, um tanto barrigudo, com brilhantes no peito da camisa, nos punhos e no collete e uma grossa corrente de relogio.

— Senhor, disse elle com voz rouca, devo-vos um grande favor por terdes salvado aquella tola, que queria se envenenar. Tive uns ciumezinhos d'ella... injustos, segundo me parece, por causa de certo peralta, que diz ella ser seu primo. Sou um tanto arrebatado, doutor, e ameacei abandona-la; nunca julguei que aquella moça me tivesse tanto amor. Parece que a cousa ia sendo deveras. Teria sido a terceira que morria por minha causa.

E' justo, entretanto, que todos vivam do seu trabalho, e isto não vos será demais,

E o homem tirou mil e tantos pesos em libras esterlinas, que collocou em pilhas iguaes sobre a mesa do doutor.

O medico ficou só, um tanto perturbado e descontente,

Bateram á porta e entrou um moço, muito bom moço, penteado e frisado, de bigode e collarinho em pé, de modos affectados.

— Sois o Sr. Dr... perguntou elle.

— O proprio, senhor.

— Pois doutor, venho dar vos mil graças pelos solicitos cuidados com que tratastes a vossa vizinha, encantadora moça, que se digna destinguir-me, e de cujo desespero fui causa com uma ligeira infidelidade. Com os diabos! tambem o homem não póde consentir em ser sequestrado e retirado da circulação! A pobre menina vio as cousas pelo lado tragico. Neste momento não estou prevenido, porque o jogo me tem tratado mal, porém venho dizer-vos sempre que podeis contar com um amigo mais.

Estendeu a mão ao doutor, mirou-se em um espelho, esticou os collarinhos e sahio.

O medico, desconcertado com a triplice visita, dirigio-se á casa da interessante doente e disse lhe:

— Senhora, a gratidão que julgastes dever mostrar-me pelo pequeno serviço que vos prestei, manifestou-se de um modo um tanto vergonhoso para mim.

Fico com o cartucho de moedas de ouro do velho, porque o ganhei Porém não posso aceitar o dinheiro do segundo, e portanto permitti que vos restitua, porque vos pertence. Em quanto ao terceiro, se elle vos engana é por vaidade. Os vossos tres amigos parecem amar-vos muito.

— Ah! doutor, se elle me amasse não me teria deixado arrastar pelo desespero.

— Como! Quem é elle?

— Ah! doutor, o ingrato que me abandonou, porquem eu quiz morrer, é um actor que partio já para Nova York!

VARIAS NOTICIAS.—Dos jornaes estrangeiros extrahimos as seguintes noticias:

— Segundo refere a *Gazeta Allemã*, a visita do imperador da Austria a Berlim deverá effectuar se entre 11 e 17 de setembro. Francisco José será acompanhado dos archi-duques Alberto e Guilherme, bem como dos ministros Andrassy, Kuhn, Lonyay e Auspberg. Ainda não está decidido se a imperatriz acompanhará seu esposo.

— Segundo refere um telegramma do Egypto, houve alli, ha dias, um conflicto entre o consul geral americano, o coronel Burtler, e o seu secretario o Sr. Wadley, tomando tambem parte na contenda de um e de outro lado os officiaes confederados ao serviço do khediva, os generaes Loving, Reynolds e o major Campbel. Trocaram-se alguns tiros de pistola, ficando ferido o major Campbel. O consul americano sustenta que o ataque fôra premeditado e que o queriam assassinar.

— Ha dous dias houve um duello á espada, na fronteira belga, entre o barão de Meissonade, antigo ajudante de campo do general Cremer e o visconde de Moiront Este ultimo recebeu uma estocada no meio do peito.

— A *Voz da Verdade*, de Roma, diz que o papa recebera no dia 12 de julho os antigos empregados do ministerio das obras publicas. Respondendo ás suas felicitações, Pio IX referio-se aos acontecimentos de 1848, acrescentando: «Não podemos esperar nenhum soccorro dos governos, mas sómente de Deus.» Fallando das proximas eleições administrativas disse que não existe liberdade para os catholicos. O mesmo jornal annuncia que o patriarcha dos Chaldeos, monsenhor Audu, tendo cahido no schisma, foi separado da igreja.

— Segundo refere o *Havre* sabe-se por cartas particulares que a cidade de Namsons acaba de ser destruida por um pavoroso incendio: Namsons está situada na costa da Noruega, ao norte de Drontheim. As casas eram todas de madeira, segundo o uso do paiz, ficando tudo reduzido a cinzas. O successo deu-se em 23 de junho por um dia de calor intenso seguido de fortes rajadas de vento, do lado do mar. Diz-se que o fogo fôra pegado por algumas creanças que brincavam com phosphoros em casa de um marceneiro.

— Morreu ha pouco em Londres o Sr. Raphda Felix, unico irmão da celebre tragica Rachel.

— A rainha Victoria concedeu ao ex-principe imperial de França permissão para entrar na escola militar de Woolwich, a primeira de Inglaterra.

— Diz o *Gaulez* de Paris, que sabe ter o rei Victor Manoel acabado de vencer as resistencias do presidente do senado, e que dentro em pouco se effectuará o seu casamento com a condessa Millefiori, sua esposa morganatica. No emtanto iam fazer-se grandes festejos em honra da condessa, em Roma, no dia 19 de julho, por ser e se o dia de Santa Margarida, nome da condessa de Millefiori.

— A municipalidade de Paris, para incitar todos os pais de familia a mandarem vaccinar seus filhos, acaba de publicar o seguinte annuncio: «Toda a pessoa pobre que mandar vaccinar algum seu filho receberá na *mairie* uma recompensa de tres francos.»

— Organisou se uma commissão em Paris para promover uma subscripção, com o producto da qual se elevará um monumento á Auber.

— A procissão dos protestantes irlandezes em Nova-York, que o anno passado dera lugar á grandes desordens, verificou se este anno em Nova-York, Philadelphia e outras cidades com o maior socego.

— A molestia que se manifestou no algodão dos Estados-Unidos causa grandes prejuizos nos Estados do Sul.

— Chegou á Paris o principe Bartholominei, conselheiro da embaixada e amigo particular do rei da Italia O principe foi portador de uma carta authographa do rei Victor Manoel para o presidente da republica franceza.

— Annuncia-se tambem a proxima chegada á Paris de Christiano IX, rei da Dinamarca, que viaja com o titulo de conde de Arubos. A sua permanencia em França será de curta duração, seguindo depois para Londres onde o espera o principe de Gales.

— Parece que na Russia causou certa sensação a noticia da viagem do imperador de Austria a Berlim. Foi mandado de S. Petersburgo a Ems um personagem importante, o principe Domitri-Bemskow, antigo ministro plenipotenciario no congresso de Paris em 1856 com instrucções particulares do czar para o imperador Guilherme. Ao mesmo tempo sahia para Vienna o conde Lewaschow-Shesky, secretario particular do ministro dos negocios estrangeiros da Russia, com uma missão analoga. Por outro lado diz o *Gaulez*, que na semana passada se trocaram entre os gabinetes de Paris e de S. Petersburgo certo numero de despachos que tem relação com essa viagem, e que o principe Bragation, antes de partir de Paris, conferenciara largamente com o Sr. Thiers.

— Um telegramma de Aden annuncia que o Dr. Levingstone, comquanto doente, está decidido a não regressar á Inglaterra emquanto não concluir a viagem que emprehendeu.

— Um jornal russo annuncia a apparição do cholera-morbus em S. Petersburgo.

— Em diversos pontos de Italia teem ultimamente apparecido bandos de salteadores armados, que assolam as povoações, e espalham o terror pelos seus habitantes.

— Tem dado os melhores resultados as experiencias feitas com o papel incombustivel ultimamente inventado pelo Sr. Doynes, membro de muitas academias e antigo professor de chimica na Belgica. Graças a esta descoberta, está resolvido o problema de livrar do fogo os papeis de valor.

O CASAMENTO DO IMPERADOR DA CHINA.—Segundo escrevem de Shanghai, os astrologos chinezes, depois de terem consultado todas as estrellas celestes e terrestres, decidiram na sua profunda sciencia que o dia 16 de outubro de 1872 seria o mais propicio para a celebração do casamento do joven imperador. Em consequencia disso SS. MM. as imperatrizes Tozes-An e Tsz-Hsi acabam de publicar um decreto, no qual manifestam que tendo o conselho astronomico, segundo as suas ordens, designado o dia feliz para o casamento imperial e para as ceremonias preliminares chamadas Na-Tsai e Ta-Tcheng, o 16.° dia do mez de outubro proximo é o fixado para a realisação desse feliz acontecimento; a ceremonia do Na-Tsai deverá effectuar-se no dia 16 de agosto e a do Ta-Tcheng em 19 de setembro.

O pai da imperatriz eleita é um professor do collegio Hanlin, chamado Tchoug-Tchi e é filho do general Saishaugah; a mãi da noiva é filha do principe Tching que por ordem superior teve de suicidar-se em 1861, depois do golpe de estado que levou o principe Kong ao poder. Uma das tres favoritas escolhidas para o harem imperial é filha do mesmo general Saishaugah, e por consequencia tia da futura imperatriz; as duas outras favoritas foram unicamente escolhidas pela sua belleza e são filhas de empregados publicos. Seus pais depozeram aos pés do throno a expressão da sua gratidão pela honra conferida ás suas filhas. As despezas projectadas com as festas nupciaes estão calculadas em 3:375.000 francos e o governador desespera de poder fazer face a gastos tão extravagantes.

JURISPRUDENCIA.

Juizado de direito da comarca do Crato, provincia do Ceará

(Continuação)

Sendo preceito constitucional que ninguem será sentenciado, a não ser por autoridade competente, em virtude de lei anterior e na forma por ella prescripta; o que é uma protecção e garantia á liberdade individual, a favor da qual foi não previdente o legislador constituinte, que decretou que ninguem será condemnado sem ser ouvido e convencido, não póde, por isso que é contrario ao direito, fazer obra o presente processo, que annullo, condemnando a camara municipal ao pagamento das custas.

A fl. destes autos encontra-se uma folha do jornal *P. II*, onde foi publicada a resolução n. 1365 de 22 de novembro do anno passado e em um dos artigos, o de n. 69, se contém o seguinte: «Fica approvado o contracto feito pela camara municipal da cidade do Crato, em 13 de dezembro de 1869, com o major Joaquim Gomes de Mattos, para a edificação de uma casa de açougue, concedido ao contractante o direito de usofrui-la, por quarenta annos, mediante as seguintes condições etc.

Desse contexto verifica-se que a assembléa legislativa desta provincia approvou um contrato feito entre a camara e o major Joaquim Gomes de Mattos, para o fim no mesmo determinado; isto é, approvou a deliberação, embora exorbitante de suas attribuições, tomada pela camara appellada de realisar, como realisou, semelhante contrato, sem o que esse acto não poderia ter força de obrigar entre as proprias partes contratantes.

Approvado o contrato feito entre partes a camara e o major Joaquim Gomes de Mattos que acceitaram as condições, objecto dos paragraphos um a seis do dito art. 69, não se póde dizer que esse acceitação e approvação creassem obrigação para os municipes; pois as resoluções das camaras, que creem obrigações para os municipes, são aquellas que terminam por posturas meio legal e unico de crear obrigação e nunca as condições de um contrato. Toda postura é uma consequencia da deliberação das camaras, mas nem todas as deliberações das camaras teem como consequencia uma postura.

Na lei do 1° de outubro de 1828 que deu regimento ás camaras municipaes, tit. 3.°, que se inscreve—Posturas Policiaes—diz no art. 66 in pr. «Terão a seu cargo tudo quanto diz respeito á policia e economia das povoações e seus termos, pelo que *tomarão resoluções e proverão por suas posturas*, sobre os objectos etc.»

Que a camara desta cidade tomou a resolução de fazer o contrato referido no art. 69 da lei n. 1,365, já citada, com as condições, objecto dos paragraphos do mesmo art, não resta duvida alguma; mas que tivesse *provido por suas posturas ácerca das condições do contrato*, para poder obrigar aos municipes a respeitar dito contrato, é o que não provou a camara appellada e nem se póde deprehender do conteúdo do art. 69 acima citado e em parte transcripto.

Sendo certo que o legislador só emprega palavras differentes, para exprimir actos distinctos, é logico que as phrases—tomaram deliberação—e—proveram por suas posturas—exprimem actos diversos entre si, não só quanto á fórma, mas ainda quanto aos effeitos.

E tanto assim é que no art. 71 da referida lei do 1.° de outubro, onde se acham especificados os objectos ácerca dos quaes, superintendem as camaras, nesse art. se lê que—sobre esses objectos formarão as suas posturas, etc.

Que as condições de um contrato não são posturas, não póde restar duvida alguma; já por differença na fórma e já nos effeitos.

Nos contractos podem intervir pessoas distintas, representantes de interesses proprios ou alheios, com poderes para isso que contrahem obrigações reciprocas ou não e em alguns casos dependentes da approvação de terceiro. E na confecção de posturas, isto é, quando por meio de posturas procura prover as necessidades do municipio, não póde intervir quem não for vereador, porque só os vereadores, em numero legal, são os competentes para prover por meio de posturas, ainda quando as condições de um contrato sejam o objecto dellas; pois só assim poderá estabelecer uma nova obrigação, para o municipio, art. 64 da lei do 1.° de outubro de 1828. As condições do contracto alludido deverão ser objecto de posturas, para que possam ellas obrigar.

E emquanto assim não proceder, não poderá a camara, por intermedio de seus agentes, exigir dos municipes, que talhamou talharem carne verde, para o consumo da população a vendam antes nesta do que naquelle edificio, não obstante ser isso exorbitante de suas attribuições, em face do disposto no § 9.° do art. 66 da lei do 1.° de outubro de 1828 nas palavras—permittir-se-ha aos donos dos gados, conduzi-los depois de esquartejados e vende-los pelos preços que quizerem e onde lhes convier.—Sem razão pois, foram os appellantes multados, quando não ha uma postura que prohiba aos mesmos o exercicio de uma industria, que tanto influe no bem estar material da população, do que não se esqueceu o legislador, que no § 8.° do art 66, mais de uma vez citado, impôz ás camaras a obrigação de proteger aos creadores e todas pessoas que trouxerem os seus gados para os venderem, contra as oppressões de quem quer que seja e dá liberdade ampla aos talhadores de venderem a carne verde pelo preço que quizerem e onde lhes convir, como preceitúa o § 9 do mesmo art. 66.

Annullando, como annullo o presente processo pelas nullidades insanaveis e já mencionadas condemnada como fica appellada ao pagamento das custas; dou provimento á appellação interposta e julgo a camara municipal desta cidade sem direito a considerar, como infracção de suas posturas, a venda de carne verde, em qualquer lugar desta cidade, cabendo-lhe tão sómente, por intermedio do respectivo fiscal, fazer com que sejam observadas as posturas, que possam referir-se á limpeza e salubridade dos talhos e da carne, assim como a fidelidade dos pesos; isto em proveito dos consumidores, emquanto não houver uma postura que o contrario delibere, fixando lugar certo para a venda da carne verde.

RECURSOS CRIMES

Primeiro.—Recorrente, Salvador José de Abreu, recorrido, Francisco Pereira de Barros; crime, damno, previsto pelo art. 266 do cod. crim.—Visto estes autos etc. Não constando do despacho exarato na petição de queixa do recorrido, a designação do lugar onde deveria ter começo e seguimento da formação da culpa do recorrente, á não suppor-se a residencia da respectiva autoridade; e, constando, entretanto que a autoridade que despachou a dita petição era o subdelegado effectivo residente em localidade differente da em que formou a culpa o supplente que presidio a semelhante acto, sem que d'essa mudança de localidade fôsse scientificado o recorrente, por meio de mandado, a requerimento da parte; o que, como allega o recorrente, o privou de assistir aos respectivos termos do processo da formação da sua culpa: attendendo a que não foi cumprido o disposto em o art. 142 do cod. proc. crim. cuja falta invalida todo o processado, dou provimento ao recurso para o fim de ser considerado sem effeito o despacho do juiz *a quo*; devolva-se este processo, depois de expedido o competente alvará de soltura, em favor do recorrente Salvador José de Abreu, se por al não estiver preso condemno o recorrido ao pagamento das custas. Observo ao escrivão para sua direcção,que aos autos de recurso deve acompanhar a petição da interposição do mesmo recurso, e bem assim deverá certificar, quando fôr caso d'isso, se o recorrente está preso ou affiançado, afim de evitar a deficiencia de formalidades, que podem prejudicar as partes, em materia, para a qual o direito é benigno e favoravel. Janeiro de 1871.

Segundo.—Recorrente, o juiz municipal 1.° supplente, do termo do Crato; recorridos, Camillo Alves de Souza, Francisco Candido de Oliveira e Roque de Tal.—crime, furto de gados. Visto estes autos etc. Reformo por improcedente o despacho de fl. 24: primeiro—tendo voltado este processo ao juizo processante, despacho a fl. 16: para o fim de ser formada a culpa do réo Camillo Alves de Souza que declarou, quando qualificado neste juizo, era menor de vinte e um annos e só para esse fim, exorbitou o juiz processante em seu despacho que reformo, pois não podia mais conhecer do facto, objecto do presente summario, em relação aos réos, Francisco Candido de Oliveira e Roque de Tal, competentemente pronunciado, pelo despacho de fl 18, confirmado pelo de fl. 19: Segundo.—Sendo cabivel o procedimento official nos crimes de furto de gados vaccum e cavallar, conforme preceitúa a lei n. 1,090 do 1° de setembro de 1860, quando commettidos nos campos e pastos das fazendas de creação ou cultura: injuridicos são os fundamentos do despacho de fl. 24; pois, sendo, como são, os curraes partes integrantes e necessarias das fazendas de creação e cultura, se não póde separar essa parte do todo, que assim ficaria incompleto. E, para isso preciso era que os fundamentos dessa lei fossem desconhecidos, entretanto que a sua adopção foi para o fim de punir esse crime tão generalisado e que tanto enfraquecia o augmento e prosperidade dos creadores, e tanto entorpecia o maneio das fazendas de cultura, em desproveito da producção agricola o que não podia deixar de merecer protecção do legislador, a quem cumpre curar dos interesses [illegible], attendidos nessa parte, pela ampliação da jurisdicção official ao crime de que se trata. Por estes fundamentos revogo o despacho de fl. 42 por ser contrario a direito, ficando subsistindo o despacho de fl. 18, sustentado pelo de fl. 19, quanto aos réos Francisco Candido de Oliveira e Roque de Tal; e quanto ao réo Camillo Alves de Souza, reformo o despacho para o considerar incurso nas penas do art. 257 do cod. crim. visto caber o procedimento official contra o mesmo réo, e bem assim contra os dous outros, em face do disposto em a citada L. n. 1,090 pagar as custas pelos recorridos. O escrivão lance no rol dos culpados o nome do réo Camillo de Souza Alves e dos outros se já o não estiverem, certificando nestes autos esse lançamento, o que será observado d'aqui em diante. Dê-se vista ao Dr. promotor, para offerecer libello, sómente quanto ao réo Camillo, visto haver sido offerecido libello a fl. 49 e fl. 120, contra os outros réos, o qual está competentemente recebido, como se verifica no termo de audiencia a fl. 20. Janeiro 30 de 1871.

Terceiro—Recorrente, o juiz municipal, 2.° supplente do termo da Barbalha: recorridos, José Rosa, Joaquim Vicente e outros: crime, art. 120 do cod. crim. Vistos estes autos e considerando que é necessario, para que se dê o crime do art. 120 do cod. crim., que o individuo preso, tomado da mão e poder do official de justiça, o esteja legalmente:—Considerando, mais, que prisão legal se diz—a dos que commettem crimes e são presos em flagrante delicto; art. 131 do cod. proc. crim. e art. 114 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842, primeira pt; ou dos que estando pronunciados ou indicados (estes em crime inafiançaveis) o são em virtude de ordem escripta por autoridade legitima; art. 175 do cod. proc. crim. e art. 114 do reg. n. 120 citado.—Considerando ainda que o inspector Francisco Corrêa de Menezes, não podia prender a José Eugenio, pelo simples facto de constar-lhe havia dito José Eugenio furtado um cavallo de certo individuo:—Considerando, ainda mais, que não havendo nestes autos materia que possa affirmar a convicção do juiz quanto a existencia do delicto attribuida aos recorridos:—Considerando, finalmente, que onde não ha delicto, não pode haver delinquente, o que tudo firma a hypothese creada pelo art. 165 do cod. proc. crim. e art. 286 do Reg n. 120 de 31 de janeiro de 1842. Dou provimento ao recurso ex-officio, interposto do despacho de pronuncia a fl. 21 v. para o fim de o reformar, julgando aos recorridos innocentes do crime que lhes foi imputado, pagas as custas pela municipalidade, em que a condemno.—O escrivão faça remessa destes autos ao juiz formador da culpa, afim de ser alli cumprido este provimento, produzindo o mesmo todos os effeitos legaes.—Janeiro, 30 de 1871.

Quarto.—Recorrente, o juiz municipal supplente do termo da Barbalha; recorridos, Ambrosio Bispo da Conceição e José Fabricio dos Santos; crime, furto de cavallo.—Vistos estes autos, etc. Cabendo o procedimento official contra os querellados, presos ou não em flagrante, sem embargo da escriptura de perdão, por copia a fl., que no caso não cabia, pois não havia condemnação, cabendo por isso sómente a desistencia do queixoso na continuação dos termos do respectivo summario até final: não devia o juiz processante, pelos fundamentos expostos em seu despacho de fl. 34 v. e fl. 32, mandar relaxar da prisão os réos, cuja culpa já estava formada, comquanto a prisão não coubesse no caso antes da formação da culpa; e menos julgar insubsistentes as provas dos autos, que são sufficientes para a decretação de uma pronuncia em face das disposições referentes á materia.—Considerando no requerido pela promotoria, cuja missão se devia limitar a requerer ao juiz da culpa fizesse subir os autos a este juizo, para a sustentação ou reforma do dito despacho, sem o que não podia o mesmo produzir seus effeitos legaes.—Considerando que nada mais havia a fazer no juizo da culpa, a não ser a expedição de ordem, para que estes autos subissem a este juizo para tal fim; por isso e mais pelo que fica expendido, tomo conhecimento do despacho de fl. 37 e fl. 38 na parte em que ordenou a remessa destes autos a este juizo e reformo o despacho de fl. 31 v. e fl. 32, por serem seus fundamentos injuridicos para o fim de considerar aos recorridos Ambrosio Bispo da Conceição e José Fabricio dos Santos, incursos nas penas do art. 257 do cod. crim. e sujeitos a prisão e livramento: pagas as custas pelo queixoso até fl. 33 e de 34 em diante pelos recorridos. O escrivão lance os nomes dos réos no rol dos culpados e certifique isto nestes autos, afim de constar, o que observará d'ora em diante, e bem assim dê vista deste processo ao Dr. promotor publico, para confeccionar o respectivo libello, que será offerecido na primeira audiencia deste juizo, no termo da culpa.—*Janeiro, 30 de 1871.*

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 179.)

XVII

Tomou Luiz de Mattos a carta volumosa que o alferes da Silva lhe entregara, e folheou as paginas todas, sem as ler, até encontrar no fim d'ellas a assignatura do desembargador da relação do Porto, Gaspar Coelho, primo dos senhores da casa da igreja e protector de D. Francisca. Pela primeira vez, depois da sua prolongada enfermidade, lhe acudiram então ao pensamento os successos passados antes da noite em que adoecera, mas sem recordar-se de que a gentil viuva e a respeitavel aya tinham vindo a Paços de Ferreira e se conservavam alli.

Supposto que a paixão repentina do mancebo, fortalecida pelo desejo ambicioso de ser conde de Armamar, o impellira desde o principio a desejar a mão de D. Francisca, todavia a molestia, a companhia das senhoras de Crestuma, e a carinhosa bondade com que o trataram, haviam contribuido para desvanecer,com a facilidade com que nascera, a inclinação á viuva. A singela innocencia e o puro affecto da filha de D. Mathilde completaram a cura moral do seu excellente coração. O convite a D. Francisca para ficar em Paços de Ferreira e a promessa de casamento, foram allucinações da febre. Apagaram-se-lhe inteiramente da memoria.

Sorrio Luiz de Mattos para Domingos de Sampaio ao receber a carta, como quem recordava ao seu complice as aventuras alegres em que ambos tinham figurado, mas com aspecto por tal modo risonho e descuidoso que era para causar lhe profunda admiração. Nem o alferes entendia como Luiz de Mattos, sem ter afastado de casa aquellas mulheres, ousara lembrar-se de pedir á D. Mathilde a mão da filha. Aguardou, porém, que o tempo acclarasse aquelle negocio, segundo acontece quasi sempre.

— Eu ainda estou muito fraco, meu Domingos, para ler tão extenso papel, disse o mancebo restituindo a carta de Gaspar Coelho. Lê tu isso ou pede á prima Maria que nos preste mais este serviço. Gaspar Coelho é muito divertido. A carta deve ser curiosa, porém, confesso-te que não entendo o que póde ter com os meus projectos só hoje revelados, e que elle portanto ignora.

— Pois ahi é que está a maravilha. Quanto a ser curiosa sempre te digo, Luiz, que não ha novella igual, nem talvez a historia de *Gil Braz de Santilhana.*

— O' prima Maria, quer-nos fazer a mercê de ler essa carta...

— Eu é que não consinto, acudio o alferes da Silva. A pobre menina esteve todo o dia encerrada em casa, e agora em vez de lhe aconselharmos e pedirmos que vá dar um passeio pelo jardim antes que anoiteça, havemos de impor-lhe semelhante sacrificio?

— Sacrificio não é, replicou a donzella advinhando que Domingos de Sampaio queria ficar a sós com Luiz de Mattos.

— Pois não será, mas eu cá lerei a carta ao nosso convalescente.

— N'esse caso até logo. Vou ter com minha mãi ao pomar.

— Eu aposto já que essa carta falla da D. Francisca do Aido! exclamou Luiz de Mattos sorrindo mal a prima sahio do quarto. Podia ter dado cabo de mim a elegante viuvinha! Que trambulhão! E que febre! Que delirio! Não sei como pude resistir. E parece que a sonhar fallava n'ella muitas vezes, segundo me tem contado a Gertrudes! Tinha-me enfeitiçado a tal D Francisca,

— Pelo que vejo melhoraste da doença, e da paixão que tambem é enfermidade. Como diz o proverbio: *D'uma cajadada mataste dous coelhos.* Tu és feliz em tudo!

Os beiços de Luiz de Mattos contrahiram-se no rosto malicioso, porém, benigno do amor proprio lisongeado; animou-se-lhe a physionomia; a mão direita indicou a Domingos de Sampaio a cadeira em que devia sentar-se perto d'elle para o ouvir, e depois deu signal a Gertrudes para se retirar.

— Eu a ti fallo te como ao confessor porque sou teu amigo. Confesso-te que me agradava a D. Francisca. Esta gente da cidade, a nós homens da aldeia, sempre nos captiva mais. Tu deitavas-me agua na fervura...

— Ainda bem que te recordas...

— Pois não recordo! E ahi mostraste o bem que me querias, mas este meu genio de repentes é em tudo o mesmo. Sympathisava com a viuvinha, e como era pessoa que podia sem desdouro ligar-se á nossa familia, estava resolvido a casar com ella. Talvez fosse loucura. Era com certeza porque estas aves d'arribação nem sempre dão quanto promettem. E' verdade, porém, que o faria a despeito de tudo e contra a vontade de todos. São assim os Mattos. Muito cabeçudos. Bem o sabes.

— Percebi tudo isso, e não me deu poucos cuidados. Ignoro, porém, e tu vais dizer m'o, qual foi a fada boa que te livrou d'esse perigo.

— Foi Deus em primeiro lugar, e depois minha prima Maria e minha tia Mathilde e a prima Josepha que são tres anjos, e tu igualmente porque vieram todos fazer-me companhia, e acordar-me no coração os bons sentimentos e affectos de familia.

— Nem tu sabes as afflicções em que por muitos dias vivemos!

— Faço idéa, mas escuta-me agora, acrescentou Luiz de Mattos fallando mais baixo. Eu estive a morrer, porém, quando a molestia fez crise, e me ficou livre a cabeça, entrei de meditar a sós comigo nos successos passados, e depois de muito scismar vim a cahir em que o ramo do sovereiro não estalava com o meu peso, e que alguem o tinha preparado para me succeder aquelle caso.

— E esse alguem?.. perguntou Domingos de Sampaio com certo receio

— Não podia ser senão criado de D. Francisca por ordem d'ella para rir á custa do cavalheiro de provincia que se atrevera a cortejal-a. As meninas da cidade são assim. Pensam que ninguem as merece Tu não te lembras das dos Lagos de Paço de Souza? Quando vieram do convento, faziam escarneo de nós todos, e por isso ficaram para tias. D Francisca era outra que tal.

— E's levado da breca! D'essa ninguem se lembrara senão tu. E olha que podes ter razão!

Digo-te eu que não foi outra cousa. A mim é que não me embaça ninguem. Quanto mais pensava n'isto, mais me convencia que era verdade, e quanto mais considerava nas qualidades da prima Maria, mais me persuadia de que não encontrava melhor casamento para mim.

— Sem duvida

— Assim foi desapparecendo do meu espirito a imagem seductora da viuva, e firmando-se n'elle a convicção de que D. Francisca é ardilosa em extremo para mulher de um rapaz da provincia como eu. A ausencia tambem fez muito. Se me tivesse deixado em casa d'ella, e que peiorasse lá, como veio a succeder me aqui, Deus sabe como estaria hoje esta cabeça Agora não ha perigo de recahida amorosa. Não a vi mais depois d'aquella famosa madrugada, e é provavel que a não torne a ver tão cedo.

— Valha te Deus, Luiz, que não te lembras do que passaste nos primeiros dias da tua molestia! D. Francisca está n'esta casa quasi desde o começo da tua doença. Não te lembras de que lh'o pediste encarecidamente no ardor da febre e promettendo lhe casar com ella...

— Que dizes? perguntou Luiz de Mattos levantando-se impetuosamente da cadeira e comprehendendo de repente as reticencias com que a prima de Crestuma respondera ás suas solicitações matrimoniaes.

Domingos de Sampaio obrigou-o suavemente a sentar se, e depois de lhe affirmar que tudo se remediaria facilmente por industria sua e em virtude d'aquella certa resposta de Gaspar Coelho, á que [illegible] escrevera antes de vir para Paços de Ferreira, narrou como viera alli D. Francisca e a sua aya, como para tratar do casamento mandara elle chamar os parentes, e finalmente como a supposta viuva tivera artes para grangear a amizade de D. Mathilde e para lhe persuadir que era sua segunda prima pela casa de Azevedo. Agora lê essa carta ou eu t'a leio, e saberás quem é esta damnada aventureira que nos enganou a todos.

— Que enredos, meu Domingos! exclamou Luiz de Mattos lançando mão da carta para a ler. Prima de minha tia a mulher que tu chamas aventureira!

E quando as senhoras de Crestuma souberem tudo? Onde poderei eu esconder para que não morra de vergonha diante d'ellas?

— Não saberão nada. Dá cá essa carta. Eu t'a leio. Este negocio está por minha conta.

(Continuar-se ha.)

TYP. DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO